

MINISTÉRIO DA SAÚDE

BIREME/OPS/OMS

ABEn/CEPEn

Universidade Federal de Minas Gerais / Escola de Enfermagem

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Escola de Enfermagem

Universidade Federal de Santa Catarina / Departamento de Enfermagem

Universidade de São Paulo / Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo / Escola de Enfermagem de São Paulo

Universidade Federal de Juiz de Fora / Faculdade de Enfermagem

Universidade Federal Fluminense / Escola de Enfermagem

Universidade Federal de São Paulo / Departamento de Enfermagem

Universidade Federal de Goiás / Faculdade de Enfermagem

Universidade Federal da Bahia / Escola de Enfermagem

Universidade Federal do Ceará / Departamento de Enfermagem

Universidade Federal do Pará / Departamento de Enfermagem

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Enfermagem

**BVS – ENFERMAGEM:
projeto para desenvolvimento
e operacionalização**

**Organizado por:
Francisco Carlos Félix Lana
Maria Piedade F. Ribeiro
Miriam Piazza
Verônica Abdala**

**BELO HORIZONTE
Junho - 2006**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO**Abel Laerte Packer**

Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

E-mail: diretor@bireme.br**Cristina Arreguy**

Faculdade de Enfermagem da UFJF

E-mail: cristina.arreguy@ufjf.edu.br**Eliane Palhares**

Escola de Enfermagem da UFMG

E-mail: elianemg@enf.ufmg.br**Francisco Carlos Félix Lana**

Escola de Enfermagem da UFMG

E-mail: diretor@enf.ufmg.br, xicolana@enf.ufmg.br**Isaura Setenta Porto**

Escola de Enfermagem Ana Nery – UFRJ

E-mail: isauraporto@superig.com.br**Isília Aparecida Silva**

Escola de Enfermagem da USP

E-mail: isasilva@usp.br**Izabel Cruz**

Universidade Federal Fluminense

E-mail: isabelcruz@uol.com.br**Jane Lynn G. Dyts**

CEPEen – Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem

Associação Brasileira de Enfermagem

E-mail: cepen@abennacional.org.br**Joel Rolin Mancia**

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: joel.mancia@ufsc.br**Marcio Bunte**

Diretoria de Tecnologia de Informação da UFMG

E-mail: mlbc@reitoria.ufmg.br**Maria Antonieta R. Tyrell**

Escola de Enfermagem Ana Nery – UFRJ

E-mail: direção@eean.ufrj.br**Maria da Consolação P. Lopes**

Biblioteca J. Baeta Vianna – Campus da Saude da UFMG

E-mail: mcplopes@medicina.ufmg.br

Maria Helena Palucci Marziale

Escola de Enfermagem de Ribeiro Preto-USP

E-mail: marziale@eerp.usp.br

Maria Itayra de Souza Padilha

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: pen@nfr.ufsc.br

Maria Piedade Fernandes Ribeiro

CDC/UFJF – Biblioteca Universitária d

E-mail: pileite@terra.com.br

Marisa Monticelli

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: marisa@nfr.ufsc.br

Miriam Piazza

Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

E-mail: mpiazza@bireme.br

Verônica Abdala

Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

E-mail: veronica@bireme.br

SUMÁRIO

ESCOPO DO PROJETO

1 ANTECEDENTES

1.2 A Enfermagem e a Informação em Enfermagem

1.3 A formação da BDEnf e SuREnf

1.4 A Biblioteca Virtual em Saúde

1.5 A BVS Enfermagem

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

2.2 Objetivos Específicos

3 JUSTIFICATIVAS E RELEVÂNCIAS

4 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: projetos específicos

4.1 Infra-estrutura de TI para a BVS Enfermagem

4.2 Projetos específicos

4.3 Fases de Implantação

5 IMPACTOS, BENEFÍCIOS E RESULTADOS ESPERADOS

5.1 Produtos e Serviços

6 RECURSOS NECESSÁRIOS

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8 AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

ANEXOS

ESCOPO DO PROJETO

TÍTULO	BVS ENFERMAGEM: projeto para desenvolvimento e operacionalização
<p>SECRETARIA EXECUTIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • COORDENAÇÃO Escola de Enfermagem da UFMG Coordenador: Prof. Dr. Francisco Carlos Félix Lana • ASSESSORIAS/CONSULTORIAS: Eliane Palhares – UFMG Francisca Valda da Silva – ABEn Maria Piedade Fernandes Ribeiro - UFJF Márcio Bunte – UFMG • APOIO/COOPERAÇÃO TÉCNICA: Miriam Piazza – BIREME/OPAS/OMS Verônica Abdala – BIREME/OPAS/OMS <p>Endereço: Escola de Enfermagem da UFMG - Secretaria Executiva da BVS Enfermagem Av. Alfredo Balena, 190 - Bloco Norte - Sala 214 - Centro 30130-100 – BELO HORIZONTE - MG Fone/Fax: (31) 3248-9876 E-mail: bvsenfermagem@ufmg.br</p>
<p>COMITÊ CONSULTIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • MINISTÉRIO DA SAÚDE – SCTIE/Decit - SGTES - CGDI • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM / CEPEn • BIREME /OPAS / OMS • INSTITUIÇÕES DE ENSINO <ul style="list-style-type: none"> • Região Centro-Oeste: <ul style="list-style-type: none"> ○ Faculdade de Enfermagem da UFG • Região Nordeste: <ul style="list-style-type: none"> ○ Escola de Enfermagem da UFC ○ Escola de Enfermagem da UFBA • Região Norte <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Enfermagem da UFPA • Região Sudeste:

TÍTULO	BVS ENFERMAGEM: projeto para desenvolvimento e operacionalização
	<ul style="list-style-type: none"> ○ Escola de Enfermagem da UFMG ○ Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ ○ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP ○ Escola de Enfermagem da UFF ○ Escola de Enfermagem da USP ○ Faculdade de Enfermagem da UFJF ○ Departamento de Enfermagem da UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> • Região Sul: <ul style="list-style-type: none"> ○ Departamento de Enfermagem da UFSC ○ Departamento de Enfermagem da UEM
LÍDERES DOS PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Saúde • ABEn/CEPEn • BIREME/OPAS • Departamento de Enfermagem da UFSC • Departamento de Enfermagem da UNIFESP • Diretoria de Tecnologia de Informação da UFMG • Escola de Enfermagem da UFF • Escola de Enfermagem da UFMG • Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ • Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - USP • Escola de Enfermagem da USP • Faculdade de Enfermagem da UFJF
CONTATO	<p>Prof. Francisco Carlos Félix Lana Escola de Enfermagem da UFMG Tele/Fax: (031) 3248-9876 E-mail: xicolana@enf.ufmg.br; bvsenfermagem@ufmg.br</p>
POPULAÇÃO BENEFICIADA	Professores, pesquisadores e estudantes das instituições de ensino de enfermagem, profissionais de enfermagem e áreas correlatas, a população em geral considerando a possível melhoria dos serviços de saúde face a acessibilidade da informação e conhecimentos.
INÍCIO E TÉRMINO	De julho de 2006 a junho de 2008
DURAÇÃO	2 anos De Julho de 2006 a Junho de 2008
CUSTO	R\$ 799.999,94 (Setecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e quatro centavos)

TÍTULO		BVS ENFERMAGEM: projeto para desenvolvimento e operacionalização	
Projetos Específicos e Matriz de Responsabilidades			
PROJETOS ESPECÍFICOS		COORDENAÇÃO	APOIO/PARTICIPAÇÃO
1.	Desenvolvimento e operação do Portal da BVS Enfermagem	UFMG/DTI	BIREME
2.	Controle Bibliográfico da literatura nacional em enfermagem – BDENF	UFMG/EE	Rede BVS Enfermagem
3.	Catálogo de Sites em Enfermagem (LIS)	UNIFESP/DE	BIREME, UFMG, Rede BVS Enfermagem
4.	Terminologia em Enfermagem (Expansão do DeCS na área)	UFSC/DE	UFJF, USP/EE, Rede BVS Enfermagem
5.	Estrutura Temática da Enfermagem	USP/EE	BIREME, UFSC
6.	Portal de Revistas Eletrônicas em Enfermagem (12) - texto completo	EERP/USP	Editores das Revistas da área e Rede BVS Enfermagem
7.	Portal de Teses em Enfermagem	ABEn/CEPEn	UFJF e Rede BVS Enfermagem
8.	Diretório de Eventos (congressos, cursos, etc)	ABEn/CEPEn	Rede BVS Enfermagem
9.	Comunidade Virtual de Enfermagem	UFJF/FE	Rede BVS Enfermagem e seus usuários
10.	Capacitação	BIREME	Rede BVS Enfermagem
11.	Marketing	UFMG/EE	BIREME, Rede BVS Enfermagem
12.	Bibliometria	UFRJ/EEAN	BIREME, Rede BVS Enfermagem
13.	Enfermagem baseada em Evidências	UFF	UNIFESP/DE UEM
14.	Portal de História da Enfermagem	UFRJ	UFMG, Rede BVS Enfermagem

1 ANTECEDENTES

1.1 A enfermagem e informação em enfermagem

Segundo Carvalho (2003) a Enfermagem pode ser entendida sob três premissas que valem como princípios para as ações, atos e operações de cuidar:

- Todos necessitam de cuidado, e dependem de cuidado em todas as etapas da vida.
- As necessidades de cada pessoa, de cada grupo de clientes, determinam o cuidado de que carecem ou de que precisam.
- A dependência, independência, e interdependência do cuidado (entre enfermagem e cliente) constituem-se em variáveis, em cada situação dada e em cada cultura.

Estas premissas contribuem também para que o conceito de **cuidado** justifique sua relevância de vez que é a essência da profissão e o conceito central da enfermagem.

As reflexões acerca da identidade da enfermagem, o questionamento de seu campo de saber e de seu campo vocacional, das suas técnicas, da sua arte e filosofia formam um rico manancial de publicações técnico-científicas, produtos dos conhecimentos gerados na área em instituições de ensino e pesquisa.

A informação, em todas as fases do seu ciclo, é a matéria prima indispensável para o desenvolvimento das ciências, constituindo-se no referencial teórico acumulado nas diversas áreas do conhecimento. Sem informação não seriam possíveis as investigações e seus respectivos comunicados, nem tão pouco teriam credibilidade e respeito as disciplinas e profissões para que fossem aceitas pelo público leigo e especializado, não sendo diferente na enfermagem, que necessita da informação para solidificar-se enquanto ciência e nas práticas de cuidados na saúde e assistência na doença.

1.2 A formação da BDEnf e da SuREnf

A **BDEnf** – Base de dados em Enfermagem, registro da produção científica em enfermagem produzida no Brasil e a **SuREnf** – Sub-Rede Brasileira de Enfermagem foram constituídas conforme relatado a seguir.

1.2.1 A concepção do Banco de Dados em Enfermagem

As Bibliotecas se constituem em um dos canais que servem de interface entre a literatura registrada e os seus usuários.

Os bibliotecários da Biblioteca J. Baeta Vianna, no atendimento diário aos usuários da Escola de Enfermagem da UFMG, ressentiam as dificuldades para localizar e obter informações para aquela área, e um baixo índice de utilização do acervo existente, principalmente, no que diz respeito aos periódicos. Primeiro, pela inexistência de uma fonte de referência, corrente e retrospectiva, que abrigasse e disseminasse o material publicado na área, viabilizando a utilização da informação. Segundo, pela própria escassez da literatura gerada no Brasil, de vez que a barreira de idioma é mais um fator dificultador no processo de transferência da informação.

Considerando estas dificuldades e numa tentativa de mudar este cenário, visando facilitar o acesso à informação gerada no país, a Biblioteca J. Baeta Vianna, apresentou à Diretoria da Escola de Enfermagem da UFMG, em 1988, um projeto no sentido de criar uma Base de Dados para descrição e recuperação da literatura nacional em Enfermagem.

Coincidentemente, na mesma época a Escola de Enfermagem elaborava o projeto PRODEN, onde a informação era colocada como condição “sine qua non” para o crescimento da Enfermagem.

Assim, juntaram-se a necessidade e a vontade de fazer. O projeto apresentado pela Biblioteca foi absorvido pelo PRODEN, passando a ser um subprojeto deste.

Através da W. K. Kellogg Foundation, instituição que financiaria o projeto, a BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde) tomou conhecimento do sub-projeto, abraçando também a idéia e apresentando uma proposta de ampliar a responsabilidade do **Centro Cooperante** já estabelecido por Convênio com a Biblioteca J. Baeta Vianna, através de um aditivo ao convênio, para coletar, processar e ingressar na LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde) a literatura em Enfermagem em nível nacional.

Desta forma foi acordado e o estabelecimento deste convênio passou a figurar entre o elenco de objetivos do sub-projeto.

1.2.2 O Sub-Projeto BDENF

O sub-projeto “Banco de Dados de Bibliografia Convencional e não Convencional” foi o quinto sub-projeto dentro do PRODEN, sendo os quatro primeiros: capacitação docente, pós-graduação, tecnologias e investigação, e serviria de subsídios informacionais para todos.

O sub-projeto justificava-se:

- pela necessidade de informação dos profissionais da área;
- pela possibilidade de ampliar a base de dados LILACS na especialidade;
- pela ausência de uma obra de referência nacional na área;
- pela possibilidade de “contribuir para o registro da produção intelectual da área, bem como para a divulgação da literatura, tornando-a acessível não só aos profissionais brasileiros como também aos latino-americanos e ainda, possibilitando seu acesso a outros sistemas de informação existentes no mundo”;
- pela possibilidade de servir como apoio informacional ao ensino, à pesquisa e extensão, trinômio objeto da Universidade, e à educação continuada dos profissionais em nível institucional, local, regional e nacional.

Estabeleceu-se como objetivos do projeto:

1) Objetivo Geral:

Formar uma Base de Dados em Enfermagem, através de estabelecimento de um **Centro Cooperante** da Rede BIREME, em nível nacional, alimentando a Base de Dados LILACS.

2) Objetivos Específicos:

- coletar, selecionar e armazenar o material convencional e não convencional da área, em nível nacional;
- processar o material coletado;
- alimentar a Base de Dados LILACS;
- possibilitar a pesquisa “on line” agilizando o acesso à informação;
- reunir a literatura nacional corrente e retrospectiva da área, oferecendo subsídios para avaliação da literatura produzida;
- disseminar a informação produzida na área, normalmente ausente das bibliografias e índices nacionais e internacionais.

1.2.3 Metodologia

A base segue toda a metodologia LILACS para descrição bibliográfica e para indexação da literatura coletada.

1.2.3.1 Software

Como a Base de Dados em Enfermagem alimentaria a Base de Dados LILACS, a sua estrutura de dados, seu gerenciamento e padrões deveriam seguir toda a metodologia adotada pela BIREME no que diz respeito à descrição bibliográfica e indexação de conteúdo. Assim, adotou-se os aplicativos da LILACS:

- DBAC: Descrição Bibliográfica Assistida por Computador. Base de Dados para descrição bibliográfica de documentos. Desenhada em formato UNISIST/CEPAL, desenvolvida para operar em MICROISIS possuindo planilhas de entrada de dados, formato de apresentação e tabela de inversão de campos.

- DCAC: Descrição de Conteúdo Assistida por Computador. Programa de auxílio à indexação de documentos em formato MICROISIS, incluindo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), que constitui uma tradução ao espanhol e português do MESH (Medical Subject Headings) da US National Library of Medicine.

A partir de 1996 estes aplicativos foram atualizados pela BIREME, sendo agrupados em um único programa denominado LILDBI - LILACS: descrição bibliográfica e indexação.

1.2.4 A Instalação do BDENF

A BDENF - Base de Dados em Enfermagem foi criada através do PRODEN - Programa de Desenvolvimento da Enfermagem - sub-projeto Banco de Dados e o apoio da BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde que estabeleceu na Biblioteca J. Baeta Vianna um Centro Cooperante com a responsabilidade de coletar e processar a literatura nacional em enfermagem para alimentar a base de dados LILACS - Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências de Saúde.

Assim, a base de dados foi estruturada utilizando a metodologia LILACS para descrição bibliográfica e indexação, sendo que a BDENF é exhaustiva e retrospectiva, com a pretensão de vir a ser a Bibliografia Brasileira de Enfermagem.

Os objetivos do sub-projeto foram totalmente cumpridos dentro dos prazos estabelecidos, a base instalada e iniciada a entrada de dados e o primeiro produto impresso do material ingressado foi publicado no final do 2º e último ano do projeto- Catálogo BDENF - 1992. A atualização deste catálogo foi publicada em 1996.

1.2.5 A formação da SuREnf - Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem

Algumas dificuldades foram sendo sentidas no dia a dia da BDENF que justificavam a sua modernização e ampliação de forma a vir atender com maior eficácia e rapidez as necessidades

informativos dos profissionais da enfermagem visando a melhoria na prestação dos serviços de saúde, no ensino e na pesquisa.

Neste sentido, a Biblioteca J. Baeta Vianna do Campus da Saúde, juntamente com a Direção da Escola de Enfermagem da UFMG, assumiu o compromisso, mediante termo aditivo de Convênio com a BIREME, de Coordenar em nível nacional a Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem, parte integrante da REDE BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE da BIREME/OPAS, que estava sendo criada, conforme objetivos abaixo definidos, no sentido de minimizar os problemas de coleta e difusão da produção científica gerada nas instituições de ensino e de assistência à saúde no que diz respeito à enfermagem:

- efetuar o controle bibliográfico da produção científica em Enfermagem;
- coletar e processar a literatura gerada na área para inserção nas bases de dados:
- LILACS (Literatura Latino Americana de Informação em Ciências da Saúde - responsabilidade da BIREME) e BDENF (Base de Dados em Enfermagem - responsabilidade da Biblioteca J. Baeta Vianna), sendo a primeira de caráter seletivo e a segunda com a intenção de inserir toda a literatura de Enfermagem (convencional e não convencional), independentemente de data e de categoria de publicação. Todo o material é inserido na base BDENF e aquelas publicações que atendem às especificidades e critérios da LILACS têm os dados exportados para esta;
- estabelecer núcleos da Sub-Rede em instituições de ensino de Enfermagem no sentido de ampliar a coleta e o processamento das publicações geradas nessas instituições e/ou na região;
- viabilizar o acesso das bases de dados por todas as instituições da área, quer seja on-line ou em cd-rom;
- treinar recursos humanos das bibliotecas dos núcleos na Metodologia BIREME;
- disponibilizar a base de dados BDENF na Internet e no CD-ROM da BIREME.

Toda esta produção será processada e inserida na base de dados BDENF - Base de Dados em Enfermagem, que tem o objetivo de controlar e disseminar a literatura da área, formando a bibliografia brasileira de enfermagem.

A formação da rede tem ainda os objetivos de integrar as instituições e apoiá-las para se tornarem núcleos da Sub-rede, capacitando o pessoal na utilização das técnicas e metodologia de descrição bibliográfica e do conteúdo dos documentos.

Os núcleos da Sub-Rede vêm sendo instalados, em primeiro momento, nas instituições com programas de pós-graduação, distribuídos no país, por região.

A Sub-Rede foi instalada oficialmente em 10 de novembro de 1997, em solenidade que teve a participação do Magnífico Reitor da UFMG, Prof. Tomaz Aroldo da Mota Santos, DD. Diretor da BIREME, Dr. João Yunes, representantes das Escolas de Enfermagem de Minas Gerais e dos Núcleos cujos participantes estavam inscritos no 1º Treinamento de Bibliotecários da Sub-Rede na metodologia LILACS.

1.2.5.1 Estrutura da Sub-Rede em novembro de 1997

A sub-rede, em novembro de 1997, contava com a participação de 14 instituições formalmente conveniadas, conforme listado no Anexo A.

Para o conhecimento e análise das Bibliotecas das Instituições com programas de pós-graduação, onde seriam estabelecidos os Centros Cooperantes, foi enviado um questionário, para coleta de informações pertinentes ao acervo, serviços, pessoal e equipamentos.

Com estes dados foi desenvolvida a base de dados DIENF - Diretório de Instituições de Ensino Superior em Enfermagem.

Foram realizadas visitas às Instituições: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem; Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde e Escola de Enfermagem; Universidade Federal do Rio Grande Norte, Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde; Universidade Federal do Ceará, Biblioteca de Ciências da Saúde e Departamento de Enfermagem; Universidade Federal da Bahia, Biblioteca da Escola de Enfermagem.

1.2.6 O Estado atual da BDEnf e SUREnf

Apesar do empenho da Biblioteca J. Baeta Vianna no encaminhamento das metas e ações para o desenvolvimento da base de dados BDEnf em termos quantitativos e qualitativos, muitos fatores contribuíram para o descompasso existente entre a produção científica da área e sua inclusão na base de dados e a necessidade de realinhamento da BDEnf às novas tecnologias de informação adequadas à construção de bibliotecas virtuais. Entre esses dificultadores podemos citar a falta de continuidade administrativa nas instituições partícipes e a não institucionalização do projeto; a baixa colaboração das unidades cooperantes; a escassez de recursos humanos e de equipamentos e problemas operacionais.

Atualmente a BDEnf está sendo alimentada apenas pela Biblioteca J. Baeta Vianna/UFMG e pela ABEn/CEPEn, possuindo 10.274 registros.

A SUREnf – Sub-Rede de Informação em Enfermagem que em 1997 atingiu o número de 14 instituições participantes, encontra-se com a totalidade de seus convênios com data de validade vencida.

Embora o quadro seja desanimador, a atual administração da Escola de Enfermagem da UFMG juntamente com as demais Instituições parceiras na área de ensino em enfermagem e Associação Brasileira de Enfermagem por meio do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem CEPEn/ABEn, convictas da relevância da BDEnf e conhecedoras do esforço realizado pela EE/UFMG na sua construção, estão totalmente favoráveis e empenhadas para recuperar e revitalizar a BDEnf e a SUREnf criando o espaço e as condições para avançar em direção à BVS

Enfermagem, no modelo, padrões e plataformas indicados pela BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE – BIREME/OPAS/OMS, conforme apresentado neste projeto.

1.3 A Biblioteca Virtual em Saúde

O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, apoiado pela Organização Mundial de Saúde, Organização Panamericana de Saúde, Ministério da Saúde, Secretária de Saúde do Estado de São Paulo e a UNIFESP, desenvolveu, com êxito, a partir de 1967, a capacidade dos países da Região de criar e operar sistemas nacionais de informação técnico-científicas, em sintonia com as novas tecnologias de informação e comunicação, bem como com os novos paradigmas organizacionais e de tratamento da informação. Nos últimos anos, a demanda de cooperação técnica de produtos e serviços baseados na Internet exigiu mudanças significativas.

A proposta de criação e desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde–BVS, sob a liderança da BIREME, representa uma expansão do modelo de cooperação técnica ao promover a produção e operação descentralizadas de fontes de informação multimídiais, conectadas em rede, com acesso direto e universal, sem limitações geográficas e de horário, com o objetivo de responder organizada e eficientemente às necessidades emergentes dos países de produzir e operar fontes de informação em saúde integradas na Internet.

A BIREME definiu um plano de ação para implementação da BVS baseado em 5 linhas: promoção e marketing; realinhamento de produtos e serviços tradicionais; produção de publicações eletrônicas; desenvolvimento de ferramentas de integração e localização de informação; e de outros componentes da BVS. O plano de ação foi implementado a partir de 1998 e a BVS encontra-se em pleno desenvolvimento de vez que novos componentes e novas iniciativas são continuamente planejados.

A Biblioteca Virtual em Saúde é visualizada como a base distribuída do conhecimento científico e técnico em saúde registrado, organizado e armazenado em formato eletrônico nos países da

Região, acessíveis de forma universal na Internet de modo compatível com as bases internacionais.

A BVS é simulada em um espaço virtual da Internet formado pela coleção ou rede de fontes de informação em saúde da Região. Usuários de diferentes níveis e localização poderão interatuar e navegar no espaço de uma ou várias fontes de informação, independentemente de sua localização física. As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado e obedecendo metodologias comuns para sua integração na BVS.

As fontes de informação da BVS incluem produtos e/ou serviços de informação em saúde, que são classificados em 6 tipos básicos:

a) fontes de informação clássicas, re-alinhadas para operar em rede na Internet:

- as bases do sistema LILACS e outras bases de dados de referências bibliográficas, disponibilizadas integralmente na Internet, com projeções específicas para atender as diferentes especialidades em Ciências da Saúde, e enriquecidas com conexões para fontes de informação complementares, particularmente com bases de dados de textos completos e serviços de fornecimento "online" de cópias de documentos em papel;
- bases de dados de diretórios de entidades da área de saúde da Região, como pessoas, instituições e projetos, disponibilizadas na Internet, com conexões para os recursos de Internet referenciados, quando existam, e dotadas progressivamente com interfaces para atualização descentralizada pelos responsáveis das entidades referenciadas;
- outras bases de dados, como as que descrevem substâncias químicas, farmacológicas, seqüências genéticas, etc.;
- bases de dados numéricas em saúde, geradas pelos sistemas de gestão da saúde, sistemas de estatísticas vitais, epidemiológicos, pesquisas e censos demográficos, etc.

b) publicações eletrônicas, incluindo os tipos clássicos de literatura científico-técnica (revistas, monografias, documentos governamentais, anais de congressos, teses e documentos não convencionais) enriquecidas com hipermeios e organizadas em bases de dados "online" de hipertextos. Este componente é o mais importante no que se refere à expansão da biblioteca clássica de literatura científico-técnica;

c) instrumentos de multimídia e metodológicos de apoio à educação e à tomada de decisão. Em particular, a BVS promoverá o desenvolvimento e a operação de instrumentos de apoio à educação continuada e a aprendizagem a distância;

d) serviços de "Push"/Disseminação Seletiva de Informação em Saúde, orientados a responder as necessidades de informação de comunidades específicas de usuários; inumeráveis serviços poderão ser criados e operados regional e descentralizadamente utilizando as bases de dados da BVS;

e) notícias e listas de discussões sobre a área de informação em saúde nacional e internacional, particularmente sobre o desenvolvimento da BVS na Região;

f) componentes integradores da BVS:

- DeCS - Descritores em Ciências da Saúde, terminologia em ciências da saúde que será utilizada para indexar de modo compatível as fontes de informação da BVS. O DeCS contém mais de 23 mil termos organizados e hierarquizados em categorias, em três idiomas. Além das categorias definidas no Medical Subject Headings" (MeSH) da "U.S. National Library of Medicine" (NLM), o DeCS inclui categorias específicas para a área de Saúde Pública necessárias para a descrição da literatura científico-técnica da OPAS e dos países da Região. Em contínuo desenvolvimento para responder à dinâmica das ciências da saúde, o DeCS é parte integrante do "Unified Medical Language System" (UMLS) da NLM, que além da organização hierárquica dos conceitos e termos, inclui redes semânticas com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de sistemas especialistas especialmente no que se refere ao acesso a fontes de informação. Ao promover o uso do DeCS como a linguagem comum de descrição de fontes de informação da BVS, e ao assegurar sua compatibilidade com o MeSH, será possível no futuro a utilização das interfaces e sistemas especialistas dirigidos ao usuário que estão em desenvolvimento em centros de pesquisa, em várias partes do mundo;

- LIS - Localizador de Informação em Saúde, que inclui, por um lado, a metodologia de registro de referência comum de fontes de informação na BVS, e, por outro lado, ferramentas de busca e/ou localização de fontes de informação em saúde através da BVS, independentemente de sua localização, organização, suporte e interface de operação. Para que o LIS funcione, todas as fontes de informação devem ter um registro referencial de si mesma. O LIS, ao operar sobre esta base de referências, converte-se na ferramenta de integração e navegação entre as fontes de informação. Como analogia, o LIS desempenha na BVS função similar ao serviço de referência da Biblioteca tradicional. O registro de referência e as ferramentas de busca do LIS serão compatíveis com as metodologias de localização de fontes de informação dos governos dos países desenvolvidos e permitirá a integração da BVS à infra-estrutura global de informação. Assim, o LIS permitirá a navegação entre a BVS e as fontes de informação internacionais;

- normas e metodologias comuns orientadas ao desenvolvimento de fontes de informação; estão incluídos aqui os guias, manuais, "software", etc. que são de uso comum para a criação, manutenção e operação de produtos e serviços de informação na BVS.

Estes 6 tipos de componentes da BVS constituem os modelos básicos de produtos e serviços de informação a serem implementados tanto pelos centros regionais, pelos centros nacionais, institucionais ou temáticos. Seus alcances poderão cobrir dados e necessidades locais, nacionais e regionais

As fontes de informação básicas poderão ainda ser enriquecidas, projetadas, reformuladas e/ou traduzidas em novos produtos e serviços de informação, com agregação de valor, com vistas a atender mais eficientemente as necessidades de informação de usuários de comunidades específicas, como por exemplo, pesquisa científica e educação, autoridades e administradores de

saúde em diferentes níveis, atenção médica direta em suas diferentes especialidades, meios de comunicação, o público em geral, etc.

A BVS representa a expansão de toda a infra-estrutura de informação acumulada pela BIREME e o Sistema Regional. Esta expansão não é linear. Ela significa a adoção progressiva de um novo paradigma de tratamento de informação, que em vários aspectos soluciona problemas sem solução ou com soluções muito caras no modelo operacional da Rede utilizado antes da BVS. Entre os aspectos principais que caracterizam esta expansão ou mudança de paradigma, destacamos os seguintes:

- disponibilidade de acesso às fontes de informação sem limitação de horário;
- disponibilidade de acesso independentemente da localização geográfica do usuário e das fontes de informação;
- integração das fontes de armazenamento, preservação e publicação; por exemplo, a coleção dos números de uma revista eletrônica na BVS pode representar simultaneamente a execução das funções tradicionais de publicação, catalogação, armazenamento e preservação;
- oferta de "cópias" de documentos para todos, todo o tempo, superando a limitação da relação de um documento para um leitor, em um determinado momento;
- convivência de fontes de informação em suportes tradicionais e em formato de hipertexto, incluindo componentes multimídiais;
- a BVS permitirá o estabelecimento em níveis nacionais e regionais de políticas e mecanismos de organização e manutenção dos produtos em formato eletrônico, assegurando sua preservação para o futuro;
- criação de uma plataforma coerente e de alto grau de eficiência para a realização da cooperação técnica mediante o uso de metodologias e tecnologias comuns que facilitam e barateiam a formação de recursos humanos e a implementação em grande escala de produtos e serviços de informação;
- promoção da necessária e reclamada integração de diferentes disciplinas, especialidades, sistemas e iniciativas da área de informação e saúde no processo de desenho, criação e operação de produtos e serviços de informação;
- espaço impulsor e realizador da integração, organização e disseminação dos recursos de informação gerados pelos sistemas de pesquisa e educação, dos sistemas de gestão dos programas de saúde, dos sistemas de estatísticas vitais e outros sistemas estatísticos;
- existência de mecanismos de controle de qualidade para seleção de fontes de informação para a Biblioteca;
- alto grau de atualização das fontes de informação ao minimizar os mecanismos que intermediam sua geração e sua publicação;

- provisão de mecanismos integrados nas fontes de informação para evolução de seu uso e impacto;
- plataforma de criação, desenvolvimento, adaptação, aquisição e disseminação de tecnologias de informação adequadas às diferentes condições e necessidades dos países da Região, maximizando seu uso na promoção do desenvolvimento e na diminuição das desigualdades em matéria de informação, internas aos países, entre os países da Região e fora dela;
- novo espaço e modelo sustentador da curva de aprendizagem no uso de tecnologias de informação em substituição ao modelo atual da BIREME e do Sistema Regional;
- espaço facilitador e promovedor da transição entre o velho e o novo paradigma de tratamento da informação na Região;
- espaço mediador da convivência entre o velho e o novo paradigma de tratamento da informação na Região;
- instituições e/ou usuários sem acesso ou com acesso limitado à Internet podem também beneficiar-se da BVS, através de produtos e serviços oferecidos em papel, disquetes, CD-ROM, CD-R e DVD-ROM. (BIREME, 1998)

O concurso da autoridade e a liderança da OPAS são indispensáveis para converter esta mobilização em realidade. A BIREME, como um braço operativo da política de informação da OPAS, atuará como centro líder em nível regional para promover e por em marcha a BVS, através da criação de alianças estratégicas, consórcios.

Assim, a cooperação técnica prestada pela OPAS em matéria de informação técnico-científica e, em particular, através das ações da BIREME, deverá ser reorientada rumo à construção da BVS. Em particular, caberá a BIREME promover a discussão e a promoção da BVS entre os centros do Sistema Regional, de modo que os sistemas nacionais comecem o antes possível sua transição rumo à criação e operação da BVS com produtos e serviços de informação locais.

A BIREME definiu as seguintes linhas de ação para a construção da BVS em estreita cooperação com os países e os programas de OPAS:

- a. **Promoção massiva da BVS nos países, na OPAS e na Região como um todo, com vistas ao estabelecimento de alianças, reorientação de recursos e a mobilização de novos recursos, incluindo:**
 - o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
 - o as diferentes instâncias da OPAS envolvidas na cooperação técnica na informação incluindo os Programas, os Centros Pan-americanos e Representações;
 - as autoridades nacionais na área de saúde;
 - as instituições nacionais relacionadas com ciência e tecnologia;
 - instituições regionais de cooperação técnica relacionadas com ciência e tecnologia;
 - agências de financiamento nacionais e internacionais.

b. Realinhamento dos produtos e serviços de informação que existem atualmente na Região para que operem a BVS, incluindo:

- implementação do acesso a bases de dados via Internet/WWW utilizando interface comum de operação;
- implementação da gestão de pedidos de fotocópias via Internet;
- formação de recursos humanos para a manutenção dos produtos e serviços realinhados.

c. Desenvolvimento de publicações eletrônicas na Região utilizando uma metodologia comum de preparação, armazenamento, disseminação e evolução, incluindo prioritariamente:

- formação de recursos humanos na metodologia de publicações eletrônicas;
- criação da base de dados de revistas eletrônicas em Ciências da Saúde;
- criação de bases de dados de publicações governamentais em saúde em formato eletrônico.

d. Desenvolvimento do Localizador de Informação em Saúde, incluindo:

- definição do registro comum de referência de fontes de informação;
- desenvolvimento das ferramentas de busca;
- implementação do LIS.

e. Estabelecimento de alianças e consórcios para a definição e implementação de projetos para o desenvolvimento de outros componentes da Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo:

- instrumentos de apoio à educação e à tomada de decisão;
- serviços de "push"/disseminação seletiva de informação;
- centrais e agências de notícias em informação em saúde. (BIREME, 1998)

Cada linha de ação envolve diferentes graus de desenvolvimento e adaptação de metodologias e tecnologias de informação adequadas à Região, mobilização de instituições e profissionais, capacitação de recursos humanos e melhoramento das infra-estruturas nacionais de informação em saúde.

Plano de Ação para a Construção da Biblioteca Virtual em Saúde

Este plano de ação foi formulado tendo como base as linhas de ação definidas pela BIREME para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde.

O plano está centrado em ações consideradas essenciais para a construção da BVS. Não se trata de um plano exclusivo uma vez que a BVS tem, por princípio, o funcionamento descentralizado e autônomo. Neste sentido, o plano tem como objetivo principal iniciar a construção da BVS e sustentar seu desenvolvimento inicial até que adquira momento próprio.

O plano está organizado em 5 linhas de ação:

- Promoção e marketing da Biblioteca Virtual em Saúde
- Realinhamento dos produtos e serviços tradicionais
- Publicações eletrônicas

- Desenvolvimento do LIS - Localizador de Informação em Saúde
- Desenvolvimento dos outros componentes da Biblioteca Virtual em Saúde.

1.6 A Biblioteca Virtual em Enfermagem

A BVS em Enfermagem vem sendo discutida desde 2000, quando foi apresentado o Projeto de Expansão da BDEF e SURENF, à Kellogg Foundation, sendo uma iniciativa sem sucesso tal como outras.

A Escola de Enfermagem da UFMG preocupada com a situação da BDEF e estimulada por outros Centros Cooperantes resolve trabalhar pela revitalização do Banco. Neste sentido, a importância da BDEF é retomada em Reunião no 7º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, ocorrido em Porto Seguro/BA, passando a fazer parte da agenda de pesquisa da Associação Brasileira de Enfermagem.

Em reunião agendada pela Escola de Enfermagem da UFMG com a BIREME, realizada no dia 14/08/2003 com a finalidade de discutirmos a revitalização da BDEF e seu realinhamento, a EEUFMG recebeu do Diretor da BIREME, Prof. Abel Packer, a proposta da Instituição liderar a construção da BVS Enfermagem, juntamente com as demais instituições parceiras.

Desta forma, em 26/09/2003, em Belo Horizonte, coordenada pela direção da Escola de Enfermagem da UFMG, ocorre a primeira Reunião do Projeto BVS/Enfermagem. Foram convidados para a reunião em pauta representantes de unidades da UFMG, BIREME, Escolas de Enfermagem do país, CEPEN/ABEn, Conselho Editorial de Revistas de Enfermagem. As instituições: Ministério da Saúde, OPAS, SESU/MEC, FAPEMIG, RNP/CNPq foram convidadas, justificaram ausência e manifestaram o interesse em serem informados dos resultados e a colaborarem no futuro. O documento, registro dessa reunião com a listagem dos participantes, está apresentado no Anexo B.

Nesta reunião foram sugeridas várias propostas de projetos específicos que poderiam vir a compor o Projeto BVS Enfermagem:

- Base de dados BDEnf - projeto para delineamento da situação atual da base e adoção das recomendações feitas pela coordenação da BIREME na reunião ocorrida em 14/08/2003;
- textos completos: disponibilizar textos completos das revistas das áreas de enfermagem utilizando a metodologia SciELO;
- integração de currículos de pesquisadores e grupos de pesquisa;
- terminologia: definição/adoção de vocabulário controlado em enfermagem;
- portal de teses: incorporação do material produzido pela enfermagem e organizado pelo CEPEN;
- bibliometria: estudo do impacto dos periódicos de enfermagem no Brasil.

O coordenador da reunião, Prof. Francisco Lana, lista os projetos que poderiam ser encaminhados para constituição da BVS Enfermagem e sugere uma divisão de responsabilidades, ficando assim estipulado: Projeto do Portal de teses – a cargo do CEPEN/ABEn; BDENF- sob a responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG e Biblioteca Baeta Viana; terminologia em Enfermagem – de responsabilidade do Departamento de Enfermagem da UFSC, o modelo SCIELO para publicações da enfermagem – a cargo da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP e bibliometria sob a responsabilidade da Escola de Enfermagem Anna Nery.

Desde então, as instituições envolvidas vêm desenvolvendo ações para o desenho, configurações e estratégias para a concretização da Biblioteca Virtual em Enfermagem, tais como:

- a) definição pela indicação da Escola de Enfermagem da UFMG como Secretaria Executiva do projeto;
- b) disponibilização pela BIREME, em seu site, da primeira versão da BVS Enfermagem em: Iniciativas em desenvolvimento - Brasil Enfermagem, a página: BIBLIOTECA VIRTUAL EM ENFERMAGEM: <<http://enfermagem.bvs.br/html/pt/home.html>>.
- c) realização da Reunião “BVS – Enfermagem” durante o 55º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado no Rio de Janeiro, em outubro de 2003, quando foi apresentado a idéia de construção da BVS Enfermagem para a comunidade da área e quando novas instituições aderiram ao propósito de construção da BVS Enfermagem Brasileira;
- d) realização de Reunião BVS Enfermagem durante o 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Gramado/RS, em outubro de 2004, quando ficou estabelecido o Comitê Consultivo Provisório a partir da adesão de novas instituições parceiras, definiu-se o cronograma de implantação da BVS e a agenda a ser trabalhada com a BIREME.
- e) elaboração e encaminhamento à Secretaria Executiva dos projetos específicos de alguns dos componentes da BVS Enfermagem. Foram encaminhados os seguintes projetos:

- Projeto Portal das Teses - ABEn/CEPEn
 - Projeto de Texto Completo - Escola de Enfermagem de R.Preto - USP
 - Projeto de Terminologia - Departamento de Enfermagem da UFSC
 - Projeto de Bibliometria -Escola de Enfermagem Ana Nery –UFRJ
 - Projeto Áreas Temáticas em Enfermagem – Faculdade de Enfermagem da USP
- f) realização de reunião da BVS Enfermagem com a BIREME em abril de 2005, a qual tratou da formatação final do Projeto, criação do Comitê Consultivo Provisório e definiu os seguintes encaminhamentos: estabelecimento de novos sub-projetos e inclusão de novas instituições, conforme documento de registro apresentado no Anexo C; agendamento de nova reunião durante no 8º SENPE para fechamento da proposta e com sugestão de seu encaminhamento para aprovação no CRICS VII /IV BVS, a se realizar em Salvador/BA, no período de 19 a 20 de setembro de 2005.
- g) realização de Reunião da BVS Enfermagem no 8º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem realizado em São Luís/MA tendo definido o Projeto a ser encaminhado à BIREME com as seguintes modificações: inclusão de novas instituições no Comitê tendo em vista o reconhecimento da necessidade da representação regional da BVS (regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste) e também de instituições parceiras que por motivos alheios à organização do processo estavam fora do Comitê Provisório. Desta forma, definiu-se o Comitê Consultivo, que deixou de ser provisório e agendou o lançamento da BVS Enfermagem para o 57º Congresso Brasileiro de Enfermagem que será realizado em Goiânia/GO em novembro de 2005.

Desta maneira, vários projetos passam a incorporar a presente proposta como sub-projetos que juntamente com o subprojeto para o realinhamento da BDENF constituem os componentes da Biblioteca Virtual em Enfermagem apresentados no tópico 4, Estratégias de Ação.

A 12ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2003, em seu X Eixo Temático e a Política Nacional de Informação em Saúde, em construção pela CGDI-Coordenação Geral de Documentação e Informação do Ministério da Saúde brasileiro, ressaltam que o Modelo BVS é ferramenta fundamental para a democratização da informação em saúde no Brasil.

A CGDI em seu Programa de Ampliação da BVS Saúde Pública Brasil – Biênio 2006/2007 prevê o fomento ao desenvolvimento de portais temáticos para a divulgação de temas emergentes da saúde e novas BVS temáticas nacionais, estando o presente projeto incluído no escopo das ações daquele órgão.

Neste documento o Ministério da Saúde prevê o fortalecimento da BVS Saúde Pública Brasil e o desenvolvimento da BVS BRASIL, por meio da execução de projetos específicos contemplando

os objetivos de proporcionar o fomento, a disponibilização e a disseminação do conhecimento em saúde no âmbito do Brasil, proporcionando visibilidade e acessibilidade aos conteúdos de qualidade e relevância na área. Sendo a Enfermagem a segunda área de maior geração de informação em saúde no Brasil, em âmbitos acadêmicos e de serviços, o presente projeto é pertinente e os conteúdos poderão ser compartilhados com a BVS Brasil – Portal de Integração das BVS Temáticas.

O Programa de Ampliação da BVS Saúde Pública Brasil reforça as premissas da BVS Enfermagem no que diz respeito:

- a) ao fortalecimento da cooperação e ampliação das redes de informação para ampliação das fontes de informação;
- b) construção da BVS Brasil enquanto Portal de Integração das BVS's Temáticas;
- c) a promoção da acessibilidade, inovação de conteúdos, novos formatos, linguagem e comunicação e desenvolvimento de evidências para tomada de decisão e aperfeiçoamento da gestão estratégica e participativa nas instâncias do SUS;
- d) a integração ao Portal de Patrimônio Cultural da Saúde com os conteúdos do Portal de História da Enfermagem;
- e) no desenvolvimento e atualização da terminologia em saúde tanto na ampliação do DeCS quanto no desenvolvimento da Terminologia em Saúde do MS viabilizando a estruturação do DeCS SUS;
- f) na promoção de atividades de marketing para divulgação da BVS em eventos e na distribuição de material promocional para sensibilização da comunidade usuária em todos os âmbitos;
- g) na interoperabilidade junto a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT para integração de mais esta fonte de informação;
- h) no desenvolvimento do modelo da BVS no âmbito institucional do SUS, com expansão da Rede BiblioSUS, sua integração com as redes especializadas – BVS temáticas e a ampliação da fonte de informação ColecionaSUS, efetivando o controle bibliográfico nas instituições vinculadas ao MS e Secretarias Estaduais em Saúde e da legislação federal em Saúde;
- i) na promoção e desenvolvimento de evidências para a tomada de decisão e aperfeiçoamento da gestão estratégica e participativa nas instâncias do SUS.

2 OBJETIVOS

As instituições partícipes do grupo de trabalho apontam como objeto primordial do projeto a construção de BVS Enfermagem sendo:

2.1 Objetivo Geral

Desenvolver a BVS Enfermagem em conformidade com os padrões, metodologias, componentes, tecnologias de informação e comunicação utilizadas na **BVS**, coordenada pelo Centro Latino Americano e do Caribe em Ciências da Saúde-BIREME/OPAS, contribuindo para o desenvolvimento da enfermagem, acadêmica e assistencial, promovendo o acesso aos produtos e serviços informacionais da área, constituindo-se como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em enfermagem para a disseminação de informação científico-técnico, proporcionando alta disponibilidade e confiabilidade na operação das fontes de informação, em conformidade com as diretrizes firmadas no X Eixo Temático da 12^a Conferência Nacional de Saúde e a Política Nacional de Informação em Saúde do Ministério da Saúde;

2.2 Objetivos Específicos

- Definir a estrutura organizacional de operacionabilidade da BVS Enfermagem (formalizar Comitês, aprovar e detalhar projetos específicos e estabelecer matriz de responsabilidades);
- Operar a BVS Enfermagem utilizando recursos de infra-estrutura de Tecnologia de Informação (TI) de acordo com padrões internacionais de qualidade, otimizando os recursos e aprimorando a gestão de infra-estrutura de TI através do acompanhamento e avaliação dos relatórios de operação;
- Coletar, selecionar, armazenar e disponibilizar literatura técnico-científica nacional, as produções institucionais e a literatura cinzenta propiciando o controle bibliográfico em

enfermagem, democratizando o acesso e ampliando a visibilidade da produção científica da área;

- Identificar, coletar, selecionar, armazenar e disponibilizar a literatura institucional gerada no âmbito da esfera federal, estadual e municipal em saúde que trata da enfermagem e suas correlações, visando a ampliação e consolidação da base Coleciona-SUS, constituindo a Coleciona-SUS Enfermagem visando promover a integração do profissional atuante nas instituições de ensino e o profissional de serviços de saúde, em especial aqueles de Unidades básicas de Saúde;
- Realinhar e adequar a base de dados BDEnf às novas metodologias da BVS e às tecnologias de informação para acesso a textos completos, possibilitando a pesquisa “on line”, de acordo com a metodologia IAH, agilizando o acesso à informação e aos documentos;
- Capacitar as instituições cooperantes da Rede de Cooperação da BVS Enfermagem – Brasil, para alimentação regular e descentralizada das fontes de informação da BVS Enfermagem (coleta, seleção, registro bibliográfico), referente à produção técnica e científica de enfermagem no âmbito institucional, de acordo com as metodologias a BVS, viabilizando sua integração com a Rede BiblioSUS;
- Ampliar a disponibilidade de material bibliográfico da área em formato de texto completo: teses, documentos não convencionais, revistas científicas;
- Desenvolver o Portal de Revistas Eletrônicas em Enfermagem, disponibilizando as revistas brasileiras de enfermagem em formato eletrônico (texto completo), iniciando com as revistas da área indexadas na BDENF e LILACS, de acordo com a Metodologia SciELO e com a geração de estatísticas de uso e índices de impacto das revistas;
- Desenvolver o Portal de “Teses” em Enfermagem, disponibilizando os textos completos das dissertações, teses e livre-docência de enfermagem brasileiras, tendo como referência inicial os títulos indexados na BDENF e CEPEn utilizando a tecnologia do Sistema de Publicação

Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) da BDTD- Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

- Desenvolver o Portal de Trabalhos de Conclusão de Cursos e Monografias de Especialização na área em Enfermagem, disponibilizando o registro e texto completo na BDENF, a partir de critérios de seleção estabelecidos pelo Comitê Consultivo da BVS Enfermagem, utilizando a tecnologia do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (TEDE) da BDTD- Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.
- Desenvolver ações de promoção da acessibilidade, inovação de conteúdos, novos formatos, linguagem e comunicação viabilizando a disseminação de informações geradas de forma a ampliar a disponibilidade desse material informacional da área;
- Expandir o DECS – Descritores em Ciências da Saúde – atualizando e ampliando a terminologia da área de enfermagem, maximizando a relevância das publicações específicas, incorporando a terminologia utilizada no SUS, no campo da Enfermagem, garantindo a organização hierárquica dos termos relevantes à recuperação da informação sobre o tema;
- Definir uma estrutura temática para área de Enfermagem para organizar os conteúdos registrados nas Fontes de Informação da BVS Enfermagem, de forma a contemplar a enfermagem acadêmica e a enfermagem assistencial, em especial aquelas relacionadas à atenção básica;
- Implementar os mecanismos disponíveis na tecnologia e metodologia SCIELO para aplicação das medidas bibliométricas, de acordo com os critérios bibliométricos e informétricos, na produção científica publicada em periódicos da área de Enfermagem; constituindo-se no índice de impacto das publicações periódicas nacionais em Enfermagem;
- Garantir o acesso aos documentos registrados nas fontes de informação da BVS Enfermagem, através do serviço de fornecimento de cópias operado pelas Bibliotecas da Rede, seja por meio eletrônico e tradicionais (correio e fax);

-
- Criar e operar um serviço de destaque de assuntos de interesses sazonais para os profissionais de enfermagem (demanda epidemiológica), na BVS Enfermagem.
 - Criar uma Comunidade Virtual de Enfermagem na BVS-Enfermagem, facilitando a interação, comunicação e permuta de experiências entre os profissionais de enfermagem;
 - Desenvolver e manter diretórios de grupos de pesquisas, cursos, eventos e instituições na área de Enfermagem;
 - Incluir nas fontes de informação produto que contemple as informações de assistência em enfermagem fundamentadas nas práticas baseadas em evidências;
 - Desenvolver atividades de marketing e promoção da BVS Enfermagem;
 - Ampliar e disponibilizar as fontes de informação que contemplam a História da Enfermagem e da Saúde permitindo a recuperação do patrimônio histórico e cultural da saúde no Brasil compartilhando informações com o Portal da História e Patrimônio Cultural da Saúde do MS;
 - Viabilizar para que os registros da experiência de estruturação e operacionalização da BVS Enfermagem seja compartilhado com as demais BVS's em desenvolvimento;

3 JUSTIFICATIVAS E RELEVÂNCIAS

Podemos apontar como principal justificativa para proposta de construção da Biblioteca Virtual em Enfermagem a necessidade de informação especializada dos profissionais da área no exercício de suas atividades de ensino, de pesquisa e de assistência.

A produção científica em enfermagem tem-se incrementado por necessidade acadêmica para que os alunos realizem seus trabalhos exigidos como pré-requisitos para obtenção de títulos em níveis

de graduação e pós-graduação, para que os professores realizem trabalhos requeridos para promoção e ascensão na carreira e de assistência.

Sem dúvida, a informação em enfermagem disponível nos bancos de dados e redes de informação, não corresponde a qualidade nem a quantidade de trabalho que realizem as enfermeiras tanto em serviço, como em docência, administração e pesquisa.

A Biblioteca Virtual em Enfermagem permitirá a construção de patrimônio informacional em enfermagem, com fácil acesso, sem preocupações com tempo, espaço e fronteiras, viabilizando melhorar qualidade da educação, impulsionando os processos da geração de conhecimento, melhorando a formação de recursos humanos de enfermagem uma vez que o desenvolvimento científico e tecnológico é necessário para alcançar o objetivo final de elevar a qualidade de vida da população no Brasil e na América Latina e Caribe.

Como resultado destas premissas e considerando o contexto da saúde, no qual se situa a enfermagem, assinalamos como detalhes desta justificativa as necessidades de:

- contribuir para a promoção do acesso e disseminação do conhecimento em enfermagem através de infra-estrutura de Tecnologia de Informação (TI) que garanta a disponibilidade e confiabilidade;
- contribuir para efetivação das diretrizes firmadas no X Eixo Temático da 12^a Conferência Nacional de Saúde e da Política Nacional de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, em todos os seus programas, incluindo o SUS, que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde através da operacionalidade das fontes de informação;
- envolver maior número de instituições no processo de coleta e envio de trabalhos que sejam inseridos nas bases de dados garantindo que todo o material produzido nas instituições participantes seja inserido na base de dados para disseminação e utilização, incluindo todos os níveis e âmbitos de prestação de serviços de saúde;

-
- realinhar a base de dados BDENF utilizando o aplicativo LILDBI Web para a descrição bibliográfica e indexação dos documentos e incluir o texto completo dos artigos e demais *papers* indexados;
 - expandir para outros países da América Latina e Caribe a metodologia e os componentes da Biblioteca virtual em Enfermagem - viabilizando a criação da BVS-Enfermagem nos outros países da região ou viabilizar a inserção da produção científica em enfermagem daqueles países gerando uma base de dados única da especialidade através dos CENTROS NACIONAIS de cooperação técnica onde se fará a coleta e o processamento dos dados da literatura produzida na enfermagem em cada país, exercendo assim o controle bibliográfico nacional da área;
 - implementar o *mailing* da “comunidade virtual em enfermagem”, ambiente no qual serão estabelecidos os contatos da referida comunidade possibilitando a troca e disseminação de informações, notícias e mensagens, foruns de discussão, calendários, galeria de imagens, *links*, páginas interativas, *blogs*, entre outros;

4 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: projetos específicos

A BVS Enfermagem é um espaço virtual da Internet formado por informações primárias e secundárias em enfermagem produzidas no Brasil, que compõem os recursos ou fontes de informação. Usuários de diferentes níveis e espaços poderão utilizar essas informações independentemente de sua localização física.

As fontes de informação são geradas, atualizadas, armazenadas e operadas na Internet por produtores, integradores e intermediários, de modo descentralizado, em conformidade com as metodologias, padrões e infra-estrutura de tecnologias de informação estabelecidas para o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde pela BIREME/OPAS.

A BVS Enfermagem será desenvolvida e operacionalizada pelas instituições de ensino e órgãos de classe integrantes da Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem, ora denominada Rede BVS Enfermagem, em seus diversos níveis de participação e atuação. A relação das instituições que estão envolvidas na elaboração do Projeto BVS Enfermagem está apresentada no Anexo B.

4.1 Infra-estrutura de Tecnologia de Informação-TI para a BVS Enfermagem

Para atendimento eficaz de usuários, intermediários e produtores envolvidos, direta ou indiretamente, no desenvolvimento da BVS Enfermagem, iniciativa brasileira, é imprescindível a alta disponibilidade dos seus produtos e serviços, que é garantida pela infra-estrutura, com a responsabilidade de prover um serviço de alta qualidade, otimizando os recursos de Tecnologia de Informação - TI, melhorando a gestão e proporcionando operação conforme padrões internacionais de qualidade.

A infra-estrutura de TI deve garantir a qualidade, a disponibilidade dos produtos e serviços, a segurança com backups periódicos, suporte e monitoração em modelo 24 x 7 (24 horas por dia, 7 dias da semana).

A infra-estrutura deverá contemplar os requisitos básicos de TI para operar a BVS Enfermagem, com definição de relatórios mensais de operação para o gerenciamento e avaliação.

4.2 Projetos específicos

A estruturação e implementação da BVS Enfermagem será realizada em 3 fases e constituída por 14 projetos específicos apresentados no Quadro 1, detalhados a seguir.

QUADRO 1
PROJETOS ESPECÍFICOS PARA CONFORMAÇÃO DA BVS ENFERMAGEM

PROJETOS		COORDENAÇÃO	APOIO/PARTICIPAÇÃO
1	Desenvolvimento e operação do Portal da BVS Enfermagem	UFMG/DTI	BIREME
2	Controle Bibliográfico da literatura nacional em enfermagem – BDENF	UFMG/EE	Rede BVS Enfermagem
3	Catálogo de Sites em Enfermagem (LIS)	UNIFESP/DE	BIREME, UFMG, Rede BVS Enfermagem
4	Terminologia em Enfermagem (Expansão do DeCS na área)	UFSC/DE	UFJF, USP/EE, Rede BVS Enfermagem
5	Estrutura Temática da Enfermagem	USP/EE	BIREME, UFSC
6	Portal de Revistas Eletrônicas em Enfermagem (12) - texto completo	EERP/USP	Editores das Revistas da área e Rede BVS Enfermagem
7	Portal de Teses em Enfermagem	ABEn/CEPEn	UFJF e Rede BVS Enfermagem
8	Diretório de Eventos (congressos, cursos, etc)	ABEn/CEPEn	Rede BVS Enfermagem
9	Comunidade Virtual de Enfermagem	UFJF/FE	Rede BVS Enfermagem e seus usuários
10	Capacitação	BIREME	Rede BVS Enfermagem
11	Marketing	UFMG/EE	BIREME, Rede BVS Enfermagem
12	Bibliometria	UFRJ/EEAN	BIREME, Rede BVS Enfermagem
13	Enfermagem baseada em Evidências	UFF	UNIFESP/DE UEM
14	Portal de História da Enfermagem	UFRJ/EEAN	UFRJ/EEAN, UFMG

4.2.1 PROJETO ESPECÍFICO 01 - Desenvolvimento e operação do Portal da BVS Enfermagem

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG, operacionalizado e coordenado administrativa e financeiramente pela Escola de Enfermagem da UFMG, pela Diretoria da Tecnologia de Informação da UFMG e pela Biblioteca Baeta Vianna.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O novo paradigma determinado pela Internet afeta sensivelmente o modo como produtores, intermediários e usuários tratam ou se relacionam com as fontes de informação. A característica principal do novo paradigma é a interação direta dos usuários com redes de fontes de informação e/ou com outros usuários, independentemente de restrições de espaço e tempo. Essa característica abre possibilidades para responder às demandas de informação científico-técnica em saúde por parte da comunidade de profissionais da saúde e do público em geral.

Aos produtores e intermediários se apresenta o desafio de mover seus produtos e serviços de informação para operarem em rede na Internet e especialmente no contexto da BVS. Aos usuários se apresenta o desafio de adotar o novo paradigma como solução e/ou expansão das possibilidades de resposta às suas demandas de informação.

O desenvolvimento do novo paradigma requer um esforço para capacitar produtores, intermediários e usuários de informação.

Este projeto tem como objeto a atualização da interface da BVS ENFERMAGEM por meio da utilização da ferramenta BVS-Site, desenvolvida pela BIREME, para atuar como gerenciador e integrador das distintas fontes de informação que compõem o modelo da BVS e a atualização das categorizações das Áreas Temáticas, composto de temas e subtemas, a ser desenvolvido por projeto específico.

c) Resultados esperados

Os resultados esperados com a implantação do projeto são:

- A organização das fontes de informação que compõe a BVS Enfermagem agilizando e ampliando a cobertura da metabusca oferecida;
- Refinamento dos resultados das buscas por áreas temáticas;
- A descentralização da operação da fonte de informação notícias, promovendo atualização e agilidade na publicação de notícias na BVS;
- Avaliação periódica para inclusão e exclusão de novas fontes de informação;
- A organização e implementação das áreas temáticas;
- A organização e implementação da “Comunidade Virtual de Enfermagem”.

d) macro-atividades

1. Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
2. Instalação de uma instância atualizada do aplicativo BVS-Site e configuração das fontes de informação que compõem esta BVS e da metabusca;
3. Desenvolvimento de lay-out específico que mantenha a identidade visual da BVS-ENFERMAGEM na nova aplicação;
4. Cadastramento e testes das novas áreas (e sub-áreas) temáticas propostas através de projeto específico na aplicação;

5. Criação de uma área de notícias com atualização e disponibilização automática por meio do Protocolo RSS (Really Simple Syndication ou Rich Site Syndication). RSS é um protocolo utilizado para disseminação de conteúdo promovendo a disseminação seletiva da informação.
6. Definição do fluxo de atividades para publicação de destaques a partir da utilização do protocolo RSS e início da publicação de notas através deste sistema;
7. Atualização periódica das fontes de informação disponíveis no Portal da BVS Enfermagem;
8. Aquisição e configuração do servidor do Portal da BVS Enfermagem
9. Atualização, manutenção e operação de aplicativos, equipamentos e fontes de informação da BVS Enfermagem.
10. O Comitê Consultivo Nacional discutirá e avaliará periodicamente o desenvolvimento do projeto como um todo e em cada um dos projetos específicos.

4.2.2 PROJETO ESPECÍFICO 02 - Controle Bibliográfico da literatura nacional em enfermagem: realinhamento da BDENF

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG, operacionalizado e coordenado pela Biblioteca J. Baeta Viana do Campus da Saúde da UFMG e pelos Centros Cooperantes da Sub-Rede Brasileira de Informação em Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O acesso à informação técnico-científica de serviços em saúde é essencial para o eficiente desempenho das atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção relacionadas a saúde. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana de Saúde, por meio da

BIREME, promove atividades de cooperação técnica para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação técnico-científica, com o objetivo de desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

A BVS Enfermagem será produto integrante da BVS, com fontes de informação direcionadas às necessidades da Enfermagem no Brasil.

A BDEnf – Base de Dados em Enfermagem, foi constituída e vem sendo desenvolvida pelas Unidades da UFMG responsáveis por esse subprojeto desde 1996, com objetivos de: coletar, selecionar e armazenar o material convencional e não convencional da área, em nível nacional; - processar o material coletado; - alimentar a Base de Dados LILACS; possibilitar a pesquisa “on line” agilizando o acesso à informação; reunir a literatura nacional corrente e retrospectiva da área, oferecendo subsídios para avaliação da literatura produzida; disseminar a informação produzida na área, normalmente ausente das bibliografias e índices nacionais e internacionais, exercendo o papel de controle bibliográfico da literatura científica na área.

A BDEnf foi desenvolvida de acordo com a metodologia LILACS no que diz respeito a descrição bibliográfica e indexação de conteúdo. , utilizando os aplicativos DBAC: Descrição Bibliográfica Assistida por Computador e DCAC: Descrição de Conteúdo Assistida por Computador.

Esses aplicativos foram atualizados pela BIREME, transformando-se no LIDBI e mais recentemente no LILDBI WEB, acompanhando a evolução tecnológica e adotando a Internet como a plataforma de alimentação “on line” e a disponibilização de textos completos das bases de dados.

Essas inovações devem ser implementadas à BDEnf viabilizando sua adequação ao novo modelo adotado pela BIREME no desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS.

Além da inserção das novas TIs faz necessário a inclusão de estratégias para maximizar as ações do processo de mapeamento e captação da produção científica garantindo o controle bibliográfico.

Além do controle bibliográfico são objetos desse projeto:

- Manutenção e atualização da BDEnf viabilizando a inclusão de links para o acesso ao texto completo de seus registros;
- Manutenção e atualização da infra-estrutura tecnológica e aplicativos da BDEnf;
- Capacitação dos centros cooperantes da Rede para contribuírem na coleta e registro de dados das publicações geradas na sua área de abrangência dentro das novas metodologias adotadas para o desenvolvimento da BVS-Enfermagem;
- Integrar e expandir os produtos e serviços do modelo BVS às unidades de documentação e informação das instituições integrantes da rede cooperativa BVS Enfermagem;
- Intensificar a inserção de documentos institucionais em bases de dados bibliográficas e multimídias e a veiculação dessa produção em formato eletrônico na Web;
- Aumentar a representatividade das instituições de ensino e pesquisa da área nas bases de dados internacionais de saúde, tais como a LILACS e o SciELO;
- Garantir o fluxo institucional e maior efetividade no depósito legal de todas as publicações nas Bibliotecas da Rede e na Biblioteca Nacional;

c) Resultados esperados

- Controle bibliográfico da literatura científico-técnica e da literatura cinzenta e materiais em novos formatos no âmbito da enfermagem operando de modo exaustivo, rápido e eficiente e sendo acessível de modo universal na Biblioteca Virtual em Saúde;
- Conformação da Rede cooperante da Biblioteca Virtual em Enfermagem re-estruturada com o estabelecimento dos Centros Cooperantes - bibliotecas e centros de documentação

e Secretarias de Saúde- responsáveis pela operação do controle bibliográfico e das coleções de documentos da área de enfermagem.

d) macro-atividades

1. Elaboração das estratégias de implementação do controle bibliográfico em enfermagem;
2. Manutenção da base de dados BDEnf de modo a incrementar os registros bibliográficos com links para acesso ao texto completo do documento, identificando as publicações periódicas da área garantindo a completeza de títulos e coleções;
3. Identificação das instituições de ensino, de pesquisa e de serviços produtores de informação em enfermagem não participantes da Rede BIREME da especialidade Enfermagem - SUREnf
4. Re-estruturação e ampliação da Rede BVS Enfermagem constituída pelas bibliotecas das instituições de ensino, pesquisa e assistência em enfermagem;
5. Manutenção e expansão da infra-estrutura tecnológica e recursos humanos dos Centros Cooperantes responsáveis pelo registro bibliográfico na base de dados BDEnf necessários ao cumprimento das suas responsabilidades. Esses recursos são baseados fundamentalmente em recursos já existentes nas instituições e serão complementados por recursos adicionais aportados por este projeto;
6. Capacitação dos recursos humanos dos centros cooperantes nas tecnologias e ferramentas de TI utilizadas para o desenvolvimento da BVS Enfermagem;
7. Operação regular do controle bibliográfico no âmbito da Rede BVS Enfermagem;

4.2.3 PROJETO ESPECÍFICO 03 – Catálogo de Sites em Enfermagem – LIS

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade do Departamento de Enfermagem da UNIFESP, com Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem e operacionalizado e coordenado pela UNIFESP.

b) Introdução, justificativas e objetivos

Este documento descreve o projeto para o desenvolvimento do catálogo de fontes de informação em Enfermagem disponíveis na Internet. Este catálogo reunirá as fontes de informação em enfermagem e áreas afins disponíveis na Internet em âmbito nacional, regional e internacional e será desenvolvido e operado na Biblioteca Virtual em Saúde.

Com a difusão massiva do uso da Internet como meio de comunicação, divulgação, lazer e negócios, mesclado com a divulgação e comunicação da informação científico-técnica, observa-se uma dificuldade cada vez mais freqüente de identificação de fontes de informação fidedignas em meio a uma quantidade enorme de informação recuperada em uma busca efetuada sobre algum tema em saúde.

Tendo surgido sem qualquer preocupação organizacional e metodológica a Internet pode ser considerada hoje um reflexo da explosão informacional preconizada por cientistas da comunicação décadas atrás. Se por um lado esse pode ser considerado o principal elemento transformador desse meio de comunicação, por outro lado é seu elemento dificultador.

Assim, considerando a necessidade de identificação, certificação e seleção de fontes de informação disponíveis na Internet para permitir acesso rápido e eficiente às fontes de informação científico-técnica; considerando a grande quantidade de informação não certificada disponível na Internet; considerando a necessidade de identificação e controle de fontes de informação em enfermagem disponíveis em âmbito nacional, regional e internacional formula-se o presente projeto para instalação, capacitação, alimentação e administração do Localizador de Informação

em enfermagem compondo assim o portal de fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde.

São objetivos do projeto:

- Contribuir para o acesso universal às fontes de informação em saúde mediante o desenvolvimento do catálogo de fontes de informação disponíveis na Internet para a promoção e uso intensivo de fontes de informação científico-técnica em saúde;
- Facilitar o acesso rápido e eficiente às fontes de informação científico-técnica em enfermagem disponíveis na internet;
- Desenvolver e operar o catálogo de fontes de informação em enfermagem da Internet na Biblioteca Virtual em Saúde. Para tanto, o projeto utilizará a metodologia de registro e recuperação de fontes do Localizador de Informação em Saúde (LIS), um dos componentes integradores da BVS.

c) Resultados esperados

Os resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Um catálogo exaustivo de fontes de informação em enfermagem disponíveis na Internet;
- Um mecanismo de atualização sistematizada das fontes de informação em enfermagem disponíveis na Internet.

d) macro-atividades

1. Definição do núcleo de instituições responsáveis pelo registro das fontes de informação científico-técnica em enfermagem. Esse núcleo deverá ser formado inicialmente pelas instituições partícipes da SURENF- Sub-Rede de Informação em Enfermagem, instituições de ensino em enfermagem com programas de pós-graduação;

2. Definição de critérios de seleção para o cadastramento de fontes de informação em enfermagem disponíveis na Internet;
3. Definição e implantação de níveis de responsabilidade para a atualização e integridade das fontes de informação entre as instituições participantes;
4. Implantação da metodologia LIS que permite a criação de um portal de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet, a partir de critérios de identificação e seleção preestabelecidos para compor o catálogo de fontes de informação na BVS, padrões internacionais de buscadores da Internet;
5. Capacitação dos profissionais responsáveis pelo ingresso do registro de fonte de informação no LIS, contendo dados de identificação da instituição responsável pela fonte de informação, resumo informativo e indexação de conteúdo utilizando a terminologia DeCS, compatibilizando assim a busca no LIS com a navegação conceitual nas demais fontes da Biblioteca Virtual em Saúde;
6. Operação regular e atualização do LIS-Enfermagem como componente integrador da BVS Enfermagem;
7. A comunicação entre as instituições participantes do projeto dar-se-á através de lista de discussão e reuniões periódicas de avaliação.

4.2.4 PROJETO ESPECÍFICO 04 – Terminologia em Enfermagem (Expansão do DeCS)

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade do Departamento de Enfermagem da UFSC, com apoio da UFJF, Escola de Enfermagem/USP e Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem, operacionalizado e coordenado pela instituição em pauta.

b) Introdução, justificativas e objetivos

Um dos componentes integradores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o vocabulário controlado e trilingüe Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), registra cerca de 25.000 termos em ciências da saúde, sendo destes 3656 de Saúde Pública e 1950 termos de Homeopatia. O DeCS é a terminologia padrão utilizada por todas as unidades de informação que compõem o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, em 36 países da região para o tratamento e disseminação de fontes de informação em saúde desde 1982.

Na BVS, o DeCS é a ferramenta que permite a navegação entre registros e fontes de informação através de conceitos controlados e organizados em português, espanhol e inglês. Alguns termos não constantes no DeCS, porém reunidos no Thesaurus elaborado pela Revista Brasileira de Enfermagem¹ deverão ser utilizados, além de outros termos adotados pelos autores, que entendemos ser importante mantê-los.

Nas áreas de Ciências Biológicas e Medicina o DeCS contém a terminologia do MeSH - Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine (NLM), o que permite aos usuários da região efetuarem buscas nas bases de dados MEDLINE

Esse conjunto terminológico tem sido utilizado desde então para representar o conteúdo temático das fontes de informação em Enfermagem, assim como das demais áreas das ciências da saúde. No entanto, observando as alterações expressivas que vêm ocorrendo nos últimos anos principalmente na terminologia relacionada à Enfermagem, com ênfase nas áreas de políticas de saúde, nas relações de saúde, meio ambiente e ecologia, ética e estética na saúde, gestão e reforma do setor, financiamento de serviços, administração dos sistemas de saúde, história da enfermagem, processo de trabalho, filosofia da saúde, e a terminologia em saúde utilizada pelo Ministério da Saúde, mais especificamente a terminologia utilizada pelo SUS e de gestão da saúde pública, dentre outras faz-se necessária uma reavaliação e atualização da terminologia em Enfermagem que na atualidade não mais expressa de maneira adequada as necessidades advindas dessas mudanças.

¹ Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, Índice Cumulativo de autores e assuntos, 1996-2000.

Assim, formula-se esse projeto específico considerando:

- a necessidade de atualização e ampliação terminológica em Enfermagem como instrumento facilitador de navegação por conceitos na BVS Enfermagem;
- a ampliação do escopo da área de Enfermagem;
- a inclusão da terminologia utilizada no SUS no âmbito da Enfermagem, de forma a compartilhar na constituição do DeCS-SUS em desenvolvimento pela CGDI/MS;
- que o trabalho de conceituação da nova terminologia em Enfermagem é inédito na região;
- a necessidade de atualização da terminologia como um componente integrador das fontes de informação na BVS-Enfermagem.

A formulação baseia-se na necessidade de desenvolvimento de vocabulário controlado e atualizado nos temas da Enfermagem, que possa refletir os conteúdos temáticos das fontes de informação da BVS.

São objetivos do projeto:

- Contribuir para o acesso universal às fontes de informação em saúde mediante o desenvolvimento de terminologia atualizada para promoção do uso intensivo de fontes de informação científico-técnica em enfermagem;
- desenvolver e atualizar a terminologia em enfermagem organizada na estrutura do DeCS nos idiomas português, espanhol e inglês, possibilitando o seu uso na descrição, recuperação e navegação conceitual de fontes de informação da Biblioteca Virtual em Saúde;
- Possibilitar o uso da terminologia enfermagem na descrição, recuperação e navegação conceitual de fontes de informação nacionais, regionais e internacionais da Biblioteca Virtual em Saúde;

- Garantir a melhoria da indexação e conseqüente recuperação das fontes de informação produzidas pelas instituições nacionais da área de enfermagem e afins;
- Refletir, a partir do desenvolvimento e atualização da terminologia em enfermagem, os conteúdos temáticos das fontes de informação científico-tecnicas e de serviços disponibilizados na Biblioteca Virtual em Saúde;
- Desenvolver instrumentos metodológicos para a avaliação e atualização da terminologia em enfermagem;
- Contribuir com o desenvolvimento do DeCS-SUS com a inclusão da terminologia utilizada no SUS no âmbito da Enfermagem;
- Promover a divulgação e uso da terminologia atualizada em enfermagem como parte integrante do DeCS.

c) Resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Revisão das estratégias de busca das áreas temáticas desenvolvidas para a BVS;
- A atualização e ampliação da terminologia específica de enfermagem no DeCS e no DeCS-SUS;
- A disseminação desse conjunto terminológico para o tratamento das fontes de informação em enfermagem;
- Uma metodologia e mecanismos para atualização constante da terminologia;
- A inclusão da listagem de novos termos na estrutura do DECS e sua disponibilização na web.

d) macro-atividades

1. Definição de equipe responsável para desenvolvimento e acompanhamento do projeto;

2. Determinação e indicação dos termos específicos de enfermagem, distribuídos nas diversas categorias, com a respectiva reestruturação da hierarquia, revisão, modificação e criação de escopos, termos relacionados e sinônimos;
3. Identificação de outros *thesauri* específicos de enfermagem ou áreas correlatas para avaliação e confronto de termos;
4. Avaliação da terminologia em enfermagem utilizada no SUS e no Vocabulário Controlado do MS;
5. Criação de grupo técnico para validação terminológica e acompanhamento de resultados, contando com a participação de instituições do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem;
6. Criação de lista de discussão sobre terminologia em ENFERMAGEM, coordenada pelo grupo DeCS/BIREME, para o desenvolvimento de canal de comunicação e instância de discussão para o acompanhamento grupo, de maneira ágil e sem a necessidade presencial;
7. Validação dos descritores e/ou sub-categorias de responsabilidade da Rede BVS Enfermagem. A avaliação para a finalização do projeto da atualização terminológica será realizada com base em pesquisa com usuários e aprovação e certificação por especialistas;
8. Revisão, modificação e criação de notas de indexação e escopo para as sub-categorias reformuladas, bem como dos qualificadores atribuídos aos descritores;
9. Tradução para o inglês e espanhol das classes e subclasses relacionadas aos termos de enfermagem. Tem como objetivo a integração modular da nova terminologia à estrutura do DeCS.

4.2.5 PROJETO ESPECÍFICO 05 – Estrutura Temática em Enfermagem

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem da USP São Paulo, operacionalizado e coordenado pela Biblioteca da Instituição, com o apoio da BIREME, do Departamento de Enfermagem da UFSC participação dos Centros Colaboradores.

b) Introdução, justificativas e objetivos

A estrutura temática consiste em estabelecer tópicos de assuntos para nortear todo o desenvolvimento da BVS buscando atender as necessidades de informação dos diversos usuários: acadêmicos, pesquisadores, profissionais e outros usuários do sistema de saúde.

A implantação das áreas temáticas permite a realização de consulta a diversas bases de dados bibliográficas ao mesmo tempo, sem que o usuário precise elaborar estratégias de busca. As estratégias são pré-elaboradas por bibliotecários especialistas, considerando-se as diversas possibilidades de busca, de modo que o usuário tenha um resultado amplo do assunto pesquisado.

A estrutura temática da BVS-Enfermagem será constituída das áreas de conhecimento elaboradas pelo CNPq/CAPES/ABEn após consulta aos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do país contendo os temas prioritários para a pesquisa em Enfermagem, a saber:

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA: Enfermagem Neonatal, Enfermagem da Criança e do Adolescente, Enfermagem Pediátrica

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER: Enfermagem Obstétrica, Enfermagem Ginecológica

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO: Enfermagem em Doenças Crônicas (não transmissíveis), Enfermagem em Oncologia, Enfermagem em Nefrologia, Enfermagem Urológica, Enfermagem em Ortopedia/traumatologia, Enfermagem Neurológica, Enfermagem Cardiovascular, Enfermagem Oftalmológica, Enfermagem Dermatológica, Enfermagem Gastrointestinal, Enfermagem em Urgência e emergência, Enfermagem Perioperatória.

ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO TRABALHADOR

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: Enfermagem em Saúde Pública, Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem na Vigilância Epidemiológica, Enfermagem na Vigilância Sanitária, Enfermagem na Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde

ENFERMAGEM FUNDAMENTAL: Arte da Enfermagem, Ética na Enfermagem, Filosofia em Enfermagem, História da Enfermagem, Tecnologia em Enfermagem, Fundamentação teórica, metodológica e tecnológica do cuidar

ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA

ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL: Enfermagem Psiquiátrica, Enfermagem em Álcool e Drogas

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: Políticas públicas de educação na enfermagem, Práticas pedagógicas na Enfermagem: telenfermagem, educação à distância em enfermagem, Modelos Pedagógicos e Curriculares na Enfermagem

ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM: Gerenciamento dos serviços de Enfermagem, Liderança em Enfermagem, Gestão de Qualidade nos Serviços de Enfermagem, Acreditação dos Serviços de Enfermagem, Comunicação e Informação em Enfermagem, Informática em Enfermagem, Tecnologia da Informação em Enfermagem, Gestão do conhecimento nos Serviços de Enfermagem.

São objetivos do projeto:

- Criar a estrutura temática da BVS Enfermagem de modo a facilitar a pesquisa para usuários;
- Estabelecer a divisão de temas, contemplando até 3 sub-níveis para cada tema;
- Definir o domínio e conteúdo de cada tema e sub-tema;
- Estabelecer as estratégias de busca para recuperação da informação nas diferentes bases de dados que compõem a BVS-Enfermagem.

c) Resultados esperados

Espera-se alcançar como resultados:

- Estabelecimento de uma estrutura temática equilibrada e pertinente nas áreas específicas de Enfermagem, de modo a facilitar a busca de informações e refinamento de resultados;
- Participação de outras instituições na elaboração e na avaliação dessa estrutura;

d) macro-atividades

1. Formação da Equipe e atribuição das atividades;
2. Realização de estudos e levantamento de dados para elaboração de proposta de estrutura temática;
3. Estabelecimento da estrutura das áreas temáticas com base nos estudos anteriormente referidos;
4. Apresentação da estrutura temática a especialistas de outras instituições para avaliação;
5. Introdução das modificações e sugestões propostas pelos especialistas;
6. Elaboração das estratégias de busca para recuperação da informação em toda a BVS-Enfermagem baseada na estrutura proposta.

4.2.6 PROJETO ESPECÍFICO 06 – Portal de Revistas Eletrônicas em Enfermagem**a) Instituição Responsável**

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, operacionalizado pelas instituições responsáveis editoriais das publicações periódicas da área e o apoio dos Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem ao qual está vinculada a publicação periódica.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O acesso à informação científico-técnica é essencial para o desenvolvimento da saúde, incluindo as atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana da Saúde, através do seu centro especializado BIREME, promove atividades de cooperação técnica para a construção da Biblioteca Virtual em Saúde como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação

científico-técnica como também desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

Este projeto prevê a ampliação, melhoria e fortalecimento da rede de coleções de textos completos em Enfermagem em formato eletrônico, integrada à BVS Enfermagem do Brasil. O projeto baseia-se nas metodologias SciELO para periódicos científicos eletrônicos - textos completos; SECS-Seriados em Ciência da Saúde - para registro das coleções dos Centros Cooperantes; e outras metodologias e produtos desenvolvidos pela BIREME para construção da BVS.

A publicação de textos completos em formato eletrônico é uma das fontes de informação que conformam as coleções descentralizadas da Biblioteca Virtual em Saúde.

A publicação eletrônica de artigos científicos na Internet tornou-se, nos últimos anos, uma prática consagrada nacional e internacionalmente, independentemente da oportunidade e/ou necessidade da publicação paralela em papel. Em muitos casos tem se mostrado como uma complementação à publicação impressa.

A publicação de documentos, com texto completo na BVS, aporta possibilidades extraordinárias ao processo de comunicação científico-técnica em saúde, entre as quais destacam-se a visibilidade e a acessibilidade universais e os relacionamentos com outras bases de dados e sites, que contribuem para promover a equidade no acesso à informação em saúde e para maximizar a relação entre o custo de produção e o número provável de leituras. A publicação eletrônica facilita a obtenção de cópias independentemente da localização geográfica do publicador e do leitor, excluindo os elementos intermediários existentes nesse ciclo de transferência do conhecimento.

São objetivos do projeto:

- contribuir para o acesso universal às fontes de informação em saúde, com a promoção do acesso equitativo à literatura científico-técnica em enfermagem, através do uso intensivo

de tecnologias de informação para publicação eletrônica de textos completos das revistas da área;

- contribuir para a efetivação da Política Nacional de Informação e Informática do SUS que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde e propõe a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários;
- contribuir com as instituições responsáveis editoriais das revistas científico-técnicas em enfermagem disponibilizando a metodologia SciELO e capacitando os técnicos dessas instituições para a sua aplicação, viabilizando a edição das publicações em formato digital, disponibilizando-as, com texto completo, na BVS Enfermagem;
- ampliar o quantitativo de publicações periódicas em enfermagem disponibilizadas com texto completo na Internet;
- ampliar as coleções de textos completos estruturados com a possibilidade de recuperação segundo os diversos elementos bibliográficos (como autor, título, resumo, palavras chave, etc);
- identificar novas instituições para contribuir na ampliação da rede de coleções de publicações eletrônicas;
- Identificar novas publicações da área e viabilizar a sua inserção no Acervo da BVS Enfermagem, garantindo que todas as publicações periódicas da área de enfermagem e correlatas estejam presentes no acervo da referida Biblioteca Virtual.

c) Resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Disponibilizar artigos científicos publicados nas revistas nacionais especializadas em enfermagem utilizando um conjunto de instrumentos metodológicos para a seleção, preparação, armazenamento, publicação e avaliação de textos científico-técnicos em formato eletrônico;
- Disponibilizar na BVS Enfermagem a “SCIELO Enfermagem” com publicações nacionais e internacionais;
- Disponibilizar na BVS Enfermagem as demais publicações periódicas da área de enfermagem e áreas afins, - não SCIELO -, porém utilizando a mesma metodologia;
- Disponibilizar o acesso a outras fontes de informação que contemplem periódicos internacionais da área;
- Disponibilizar o catálogo coletivo SeCS – Seriadados em Ciências da Saúde, específico em enfermagem, em nível de América Latina e Caribe, sobre as publicações periódicas existentes nas unidades de informação na região oferecendo as seguintes informações:
 - a descrição bibliográfica dos títulos;
 - o acesso ao formato eletrônico quando disponível;
 - as coleções de bibliotecas que cooperam com o Catálogo Coletivo SeCS e com o SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos.

d) macro-atividades

1. Definição do responsável pela operação do fluxo de trabalho e formação da equipe para o tratamento dos textos completos utilizando a metodologia SciELO
2. Seleção das revistas que farão parte da SciELO Enfermagem. Foram incluídas as revistas indexadas no LILACS e aquelas que se encontravam em processo avançado de indexação. Portanto, nesta etapa de desenvolvimento do Projeto, foram levantadas 17 publicações periódicas da área de enfermagem, a saber:

- 1) Acta Paulista de Enfermagem
 - 2) Ciência, cuidado e Saúde
 - 3) Cogitare Enfermagem
 - 4) Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
 - 5) Nursing (São Paulo)
 - 6) OnLine Brazilian Journal of Nursing
 - 7) REME – Revista Mineira de Enfermagem
 - 8) Revista Baiana de Enfermagem
 - 9) Revista Brasileira de Enfermagem
 - 10) Revista da Escola de Enfermagem da USP
 - 11) Revista de Enfermagem da UERJ
 - 12) Revista Gaúcha de Enfermagem
 - 13) Revista Latino-Americana de Enfermagem
 - 14) Revista Paulista de Enfermagem
 - 15) Revista SOBECC
 - 16) Texto & Contexto-Enfermagem
 - 17) Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste - RENE
3. Capacitação da equipe para o tratamento de textos completos utilizando a metodologia SciELO;
 4. Identificação de instituições produtoras de publicações periódicas da área nas instituições de ensino superior, editoras comerciais e científicas e organizações governamentais e não governamentais;
 5. Disponibilização das respectivas publicações eletrônicas de textos completos em enfermagem através de seu registro na BDENF e na LILACS;
 6. Disseminação das publicações eletrônicas de textos completos em enfermagem através do site da BVS Enfermagem;
 7. Discussão e avaliação periódica do desenvolvimento do projeto pelo Comitê Consultivo da BVS Enfermagem.

4.2.7 PROJETO ESPECÍFICO 07 – Portal de Teses em Enfermagem

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da ABEN/CEPEN com o apoio da Faculdade de Enfermagem da UFJF, coordenado pelo CEPEn e operacionalizado pelos Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

As teses e as dissertações encontram-se incluídas na categoria de documentos não convencionais e são trabalhos que representam pesquisas, comprovam hipóteses e levam anos para serem elaboradas. Para sua aprovação passam, em sua defesa, pelo crivo de especialistas comprovadamente reconhecidos.

Mesmo consideradas como importantes fontes de referência, grande parte das informações nelas divulgadas não é plenamente utilizada por seus pares, devido a sua pouca visibilidade, de vez que estes trabalhos só são encontrados na Biblioteca da Instituição em que foram defendidos, tendo acesso e circulação limitados.

A Internet tem se apresentado como mais uma forma de divulgar e possibilitar o acesso às teses e dissertações, pois além de existirem as bases de dados referenciais, que permitem aos usuários conhecerem as informações básicas da obra (título, autor, resumo, entre outros), torna-se cada vez mais corrente a disponibilização dos textos completos em formato eletrônico. Esta “divulgação eletrônica” possibilita que o usuário possa consultar o documento a partir de qualquer computador conectado a Internet, em conjunto com os recursos característicos desta mídia.

A publicação de textos completos em formato eletrônico é uma das fontes de informação que conformam as coleções descentralizadas da Biblioteca Virtual em Saúde.

Publicar um documento na Internet/BVS aporta possibilidades extraordinárias ao processo de comunicação científico-técnica em saúde, entre as quais destacamos a visibilidade e a acessibilidade universais e relacionamentos com outras bases de dados e sites, que contribuem

para promover a equidade no acesso à informação em saúde e para maximizar a relação entre o custo de produção e o número provável de leituras. A publicação eletrônica facilita a obtenção de cópias independentemente da localização geográfica do publicador e do leitor.

São objetivos do projeto:

- Disponibilizar de forma integrada e em texto completo as teses e as dissertações defendidas na área de enfermagem das instituições participantes do projeto, assim como a possibilidade de desenvolvimento de indicadores bibliométricos e infométricos;
- Disponibilizar de forma integrada e em texto completo as Trabalhos de Conclusão de Curso de Especialização, em nível pós-graduação, aprovadas e selecionadas pelo Comitê Consultivo Institucional;
- Oferecer uma visão de conjunto das dissertações, teses e monografias da área de enfermagem através de um Portal de Teses com atualização permanente;
- Utilizar ferramenta TEDE - Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações da BDTD- Biblioteca Virtual de Teses e Dissertações do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.e metodologia BVS para operação descentralizada de fontes de informação componentes de um Portal de Teses, que permita busca e recuperação em fontes de informação usadas para tratamento de teses e dissertações, bem como fontes de informação complementares;
- Contribuir com o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Enfermagem no Brasil, através da disseminação da informação científica acadêmica e facilitando o trabalho cooperativo entre as instituições acadêmicas da área.

c) Resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Mapa das instituições com programas de pós-graduação interessadas em participar de forma pró-ativa do projeto;
- Formação do Grupo Técnico e distribuição de responsabilidades para acompanhamento, validação e controle de qualidade do projeto;
- Formação do Comitê Consultivo Institucional para seleção das monografias a serem ingressadas no Portal de Teses da BVS Enfermagem;
- Elaboração de documentação pertinente a coleta de autorização de publicação (direitos autorais);
- Desenvolvimento de um protótipo da ferramenta que realizará o gerenciamento do Portal de Teses como interface pública;
- Relatórios de avaliação da iniciativa e reuniões por parte do Comitê Consultivo;
- Estatísticas de acesso e de crescimento de volume de dados disponíveis;
- Divulgação de notícias sobre defesas, uso e impacto das teses e links relacionados;
- Aumento da representação de textos completos junto a base de dissertações e teses em enfermagem;
- Índice bibliográfico das teses brasileiras em enfermagem apontando para textos completos ou identificando a biblioteca com original.

d) macro-atividades

1. Formação e capacitação da equipe de trabalho;
2. Formação do grupo de trabalho para ampliação da representação de teses, dissertações e monografias em enfermagem com textos completos na BVS-Enfermagem;
3. Elaboração de documentação pertinente a coleta de autorização para publicação;
4. Buscas e recuperação de dissertações e teses (em texto completo), processamento técnico e envio dos registros para LILACS (com URL do texto completo);
5. Desenvolvimento e publicação da interface pública do Portal de Teses da BVS Enfermagem;
6. Ações corretivas de acordo com as avaliações periódicas;
7. Operação regular da fonte de informação.

4.2.8 PROJETO ESPECÍFICO 08 – Diretório de Eventos**a) Instituição Responsável**

Este projeto será de responsabilidade da ABEn/CEPEn e operacionalizado pelos Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem.

b) Introdução e justificativas

O projeto prevê a disponibilização e manutenção de um diretório eletrônico de eventos nacionais e internacionais em enfermagem e áreas correlatas, atualizado continuamente, que se constituirá na fonte de informação “Diretório de Eventos” desenvolvida e operada na BVS Enfermagem.

A proposta justifica-se pelo fato de o acesso à informação de serviços ser essencial para o eficiente desempenho das atividades de planejamento, gestão, promoção, investigação, educação e atenção relacionadas com a saúde. Nesse sentido, a Organização Pan-Americana da Saúde, por

meio da BIREME, promove atividades de cooperação técnica para a construção da BVS como estratégia para mobilizar e articular os principais produtores e usuários de informação científico-técnica e de serviços, com o objetivo de desenvolver cooperativamente uma rede de fontes de informação eletrônica na Internet com acesso universal.

São objetivos do projeto:

- Proporcionar a manutenção e atualização dos diretórios de eventos com dados relevantes para a temática de enfermagem;
- Atualizar periodicamente o *Diretório De Eventos* com eventos nacionais e internacionais, promovendo a descentralização desta atividade junto às instituições participantes do Comitê Consultivo;
- Contribuir com a capacitação e a educação permanente dos profissionais da área.

c) Resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Atualização da solução tecnológica utilizada para o do diretório de eventos;
- Promoção da descentralização de atividades junto às instituições integrantes do Comitê Consultivo da BVS-Enfermagem, conforme Matriz de Responsabilidades desta BVS.

d) macro-atividades

1. Formação da equipe principal responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
2. Análise comparativa da solução tecnológica utilizada pela BVS-Enfermagem com o Diretório de Eventos em sua última versão;
3. Compatibilização, ajustes tecnológicos;

4. Migração de dados e realização de testes;
5. Aplicação de desenho gráfico mantendo a identidade visual da BVS Enfermagem;
6. Capacitação dos profissionais das instituições participantes, fomentando sua participação no desenvolvimento desta fonte de informação de acordo com a Matriz de responsabilidades da BVS-Enfermagem;
7. Publicação do DIREVE na página da BVS Enfermagem e ações corretivas
8. Operação e atualização regular do diretório;

4.1.9 PROJETO ESPECÍFICO 09 – Comunidade Virtual em Enfermagem

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Faculdade de Enfermagem da UFJF, operacionalizado e coordenado pela Faculdade de Enfermagem e pela Biblioteca Universitária da UFJF e pelos Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem.

b) Introdução , justificativas, objetivos

A “*Comunidade Virtual em Enfermagem*” será um espaço de integração de conhecimentos e trocas de informações, constituindo-se mais uma fonte de informação da BVS Enfermagem que pretende possibilitar a reunião virtual de um conjunto de pessoas com a finalidade de permutarem informações, desenvolverem Cursos, Eventos, Fóruns de discussão e Grupos de Interesse com vistas a capacitação, aperfeiçoamento, atualização, reflexões filosóficas, compartilhamento de ideais e de experiências clínicas, de ensino, administrativas, de pesquisa das diversas regiões do Brasil e do exterior para auxiliar e contribuir com o desenvolvimento da enfermagem pela democratização do acesso e do uso de informações, enquanto atividade laboral científica reflexiva inserida na contexto multidisciplinar de saúde.

Para a organização da Comunidade Virtual de Enfermagem será utilizada a metodologia BVS que consistirá na disponibilização de uma infraestrutura para manter aberto um canal para planejamento, operacionalização e implementação de eventos de formação à distância, de fóruns de discussões de temáticas da Enfermagem e áreas afins, composição de uma rede de intercâmbio sobre assuntos pertinentes as atuais circunstâncias vivenciadas e diretrizes pretendidas para a Enfermagem numa rede disponibilizada pela Internet em pessoas previamente cadastradas.

A “Comunidade Virtual de Enfermagem” objetiva ser uma ferramenta de comunicação entre profissionais do sistema para acompanhamento das políticas de saúde e tendências da profissão.

Como objetivos específicos pretende:

- Criar um link para desenvolvimento das atividades realizadas pela “Comunidade Virtual de Enfermagem” nos moldes da BVS e dentro da rede da BVS Enfermagem;
- Criar critérios para atualização da pagina da “Comunidade Virtual de Enfermagem”;
- Dar assessoria para migração de Curso a distância apresentado no formato tradicional para o formato eletrônico da rede da BVS Enfermagem;
- Disponibilizar na rede da BVS Enfermagem formato de Cursos e/ou Eventos com finalidade de capacitação/atualização/aperfeiçoamento para profissionais da área de enfermagem e áreas afins que possuam interface;
- Dar assessoria técnica, pedagógica e legal para a execução do Curso/Evento a distância para os Coordenadores e tutores pela rede da Biblioteca Virtual de Saúde- Enfermagem;
- Criar avaliação processual e somativa compartilhada entre o Coordenador do Curso/Evento e Coordenação da Comunidade Virtual de Enfermagem respaldada por parecer do Conselho Consultivo da BVS Enfermagem a partir de parâmetros previamente

estabelecidos em cronograma para subsidiar o desenvolvimento e/ou reoferecimento do Curso/Evento;

- Criar cadastro de pesquisadores e/ou pessoas com experiência em determinadas áreas de conhecimento em Enfermagem para integrarem uma rede de Consultoria de temáticas previamente requeridas pela demanda dos usuários do sistema BVS Enfermagem com vistas a dar sustentação científica a permuta de experiências;
- Disponibilizar espaços virtual para democratização, aprimoramento e permuta de informações sobre temas da Enfermagem enquanto atividade laboral, de pesquisa, de extensão, administrativa e de ensino;
- Dar assessoria técnica aos usuários da “Comunidade Virtual de Enfermagem” (coordenadores, tutores, secretários, pessoas cadastradas nos eventos dentre outros para dar resolutividade a sua participação dentro da “Comunidade Virtual de Enfermagem” a partir da instrumentalização necessária a cada segmento.

c) Resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Desenvolvimento de canais virtuais de comunicação entre profissionais da área de enfermagem viabilizando espaço para a gestão do conhecimento e a conformação de ambiente aprendiz;
- Mapeamento de comunidades científicas;
- Delineamento de perfis da comunidade usuária construindo diretórios específicos, cursos, eventos, fóruns, grupos de discussão e interesse, galerias/varandas, imagens, arquivos, artigos, blogs, Faqs, entre outros;

- Desenvolvimento de página interativas para criação de textos colaborativos, relatórios de viagem , chats, entre outras.

d) macro-atividades

1. Formação de equipe multidisciplinar (enfermagem, comunicação, educação, biblioteconomia e informática) responsável pelo desenvolvimento e implantação do projeto;
2. Mapeamento de necessidades de informação dos usuários da comunidade
3. Instalação dos aplicativos, compatibilização e ajustes tecnológicos;
4. Aplicação de desenho gráfico mantendo a identidade visual da BVS Enfermagem;
5. Capacitação dos profissionais das instituições participantes, fomentando sua participação no desenvolvimento desta fonte de informação;
6. Assessoramento da comissão Administrativa (Coordenadores, Tutores, Secretários, entre outros,) e aos usuários dos Cursos, Eventos, Fóruns, e Grupos de Interesse para usarem a Comunidade Virtual de Enfermagem com instrumentalização necessária a cada segmento;
7. Criação de cadastro de pesquisadores e/ou pessoas de notório saber em Enfermagem para integrarem uma rede de consultoria temática requisitada pela demanda dos usuários e/ou com vistas a dar sustentação científica a permuta de experiências;

4.2.10 PROJETO ESPECÍFICO 10 – Capacitação

a) Instituição Responsável

Este projeto é de responsabilidade de todas as Instituições e Unidades participantes do Projeto BVS Enfermagem de acordo com seu nível de colaboração e participação, sob a Coordenação da BIREME.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O projeto prevê o programa de capacitação de produtores, intermediários e usuários na operação e uso da BVS Enfermagem, com a aprovação do Comitê Consultivo Nacional da BVS Enfermagem. Assim, o programa de capacitação estende-se da capacitação do usuário no uso das fontes de informação até a capacitação técnica dos operadores dos aplicativos e componentes da BVS Enfermagem.

A proposta de desenvolvimento e operação da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) significou uma mudança de paradigma na cooperação técnica em informação científico técnica em saúde no Brasil e demais países que compõem o Sistema Regional de Informação em Ciências da Saúde.

A operacionalização da BVS na web afeta sensivelmente o modo como produtores, intermediários e usuários tratam ou se relacionam com as fontes de informação. A característica principal do novo paradigma é a interação direta dos usuários com redes de fontes de informação e/ou com outros usuários, independentemente de restrições de espaço e tempo. Essa característica abre possibilidades fantásticas para responder às demandas de informação científico-técnica em saúde por parte da comunidade de profissionais da saúde e do público em geral.

Aos produtores e intermediários se mantém o desafio de mover os seus produtos e serviços de informação para operar em rede na Internet e especialmente no contexto da BVS. Aos usuários se mantém o desafio de adotar o novo paradigma como solução e/ou expansão das possibilidades de resposta às suas demandas de informação.

O desenvolvimento da BVS Enfermagem requer um programa para capacitar produtores, intermediários e usuários de informação.

São objetivos do projeto:

- Contribuir para o fortalecimento da capacidade nacional no acesso às fontes de informação que respondam de modo eficiente e oportuno às demandas científico- técnicas em enfermagem;
- Contribuir para a efetivação da Política Nacional de Informação e Informática do SUS que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde e propõe a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários. ([http://politica.datasus.gov.br/PoliticaInformacao Saude 29_03 _004 .pdf](http://politica.datasus.gov.br/PoliticaInformacaoSaude29_03_004.pdf));
- Dar continuidade ao programa nacional de capacitação de produtores, intermediários e usuários de informação científico-técnica em enfermagem no contexto da Biblioteca Virtual em Saúde;
- Promover, nas instâncias dos centros colaboradores da BVS Enfermagem e outras instituições, mediante acordos prévios, cursos de acesso à rede de fontes de informação da BVS Enfermagem e às bases de dados de documentação científico-técnica e das instâncias governamentais de Enfermagem do Brasil;
- Desenvolver modelos de cursos que poderão ser conduzidos presencialmente ou a distância, via Internet;
- Capacitar profissionais replicadores nas instituições participantes do Comitê Consultivo, bem como nas interessadas na replicação de cursos de acesso às fontes de informação da BVS Enfermagem.

c) resultados esperados

Os principais resultados esperados com a implantação do projeto são:

- Definição de um agenda para capacitação de técnicos das editoras e centros colaborativas nos aplicativos e ferramentas da BVS:
 - LILDBI WEB
 - BVS SITE para administração da página;
 - Metodologia SCIELO
 - BVS LIS, BVS Agenda, BVS DIR-EVE
 - IAH – Interface de pesquisa
 - DECS Server
 - TEDE / BDTD/ IBICT

- Definição de uma agenda de Cursos de Acesso às Fontes de Informação da BVS Enfermagem Brasil para o ano de 2005;

- Realização de curso presencial visando formação de multiplicadores de cursos presenciais nos estados, municípios e instituições;

- Disponibilizar na Internet um curso a distância de acesso às fontes de informação da BVS Enfermagem, dirigido a usuários interessados;

- Capacitação de tutores para aplicação e acompanhamento dos cursos a distância;

- Realização de cursos presenciais e a distância visando a capacitação de profissionais em enfermagem, docentes e discentes dos cursos de enfermagem no acesso às fontes de informação da BVS Enfermagem.

d) macro-atividades

1. Formação da equipe principal responsável pela elaboração e implantação do programa de capacitação, sob a coordenação da BIREME. A equipe contará com o apoio de

consultorias e de profissionais das instituições que fazem parte do Comitê Consultivo Nacional. A equipe contará com um coordenador em tempo completo durante todo o desenvolvimento do projeto;

2. Formulação e preparação dos cursos, incluindo materiais para professores e alunos, e considerando cursos presenciais;
3. Formulação e preparação do curso a distância;
4. Definição dos calendários dos cursos obedecendo a critérios de cobertura geográfica nacional e atendimento as comunidades de produtores, intermediários e usuários de informação técnico-científica e de serviços em enfermagem;
5. Capacitação de multiplicadores de cursos presenciais de acesso às fontes de informação da BVS Enfermagem, definidos no projeto;
6. Realização do programa de cursos presenciais;
7. Capacitação dos tutores para aplicação e acompanhamento dos cursos a distância;
8. Desenvolvimento e implementação do projeto de curso a distância;
9. Acompanhamento e avaliação do projeto pelo Comitê Consultivo da BVS.

4.2.11 PROJETO ESPECÍFICO 11 – Marketing

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFMG, operacionalizado pela Coordenação da BVS Enfermagem, com apoio da BIREME e dos Centros Cooperantes da Rede BVS Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

A comunicação deve ser considerada parte integral da metodologia de desenvolvimento da BVS, estando expressa como parte integrante do modelo, sendo a fonte de informação número cinco da BVS. Essa necessidade ficou clara e foi registrada durante o Grupo de Trabalho em Comunicação realizado na 3a. Reunião de Coordenação Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS 3), em Puebla, no México, em 2003. (BIREME, 2003)

Coordenar esforços de comunicação e marketing para comunicar adequadamente o posicionamento é a chave para a BVS Enfermagem obter o máximo de visibilidade junto ao público-alvo e alcançar suas metas de projetos.

O Plano de Marketing e Divulgação é uma ferramenta para a construção e a consolidação da imagem de uma instituição ou produto: compreende desde o levantamento inicial das necessidades da BVS, dentro de sua metodologia, juntamente com seu Conselho Consultivo. Dele derivam-se os Sub-projetos Estratégicos de Comunicação (PECs), que incluem a coleta da percepção do mercado através de auditoria de imagem, passando pelo diagnóstico do posicionamento da BVS e seus projetos e serviços, até a definição de estratégias que combinem diferentes ferramentas de comunicação interna e externa.

Conforme identificado no modelo de elaboração de projetos estabelecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), os componentes de comunicação aumentam a eficácia dos projetos, na medida em que alcançam os usuários finais, atores políticos, possíveis parceiros e financiadores.

Dentro dessa premissa é necessário que os produtos e serviços a serem oferecidos pela BVS Enfermagem devem estar em conexão com seu público alvo, pois a informação só cumprirá seu papel se houver percepção, por parte dos usuários, em obter informação que possa contribuir para a satisfação dos seus interesses, agregando valores e acarretando alterações no seu comportamento, sendo o marketing uma alternativa para facilitar a transferência de informações dirigidas a um determinado público.

Ao não prever um projeto de marketing e comunicação corre-se alguns riscos como:

- O trabalho não será reconhecido.
- O produto final não será utilizado.

- Não agregará valor, pois não haverá percepção do trabalho.
- Não existirá retorno de nenhuma forma.

Da mesma forma, devem ser considerados os riscos que norteiam o processo de comunicação:

- Comunicar sem planejamento
- Comunicar sem objetivo
- Comunicar sem ter o que dizer
- Não comunicar (alguém sempre vai comunicar e pode ser uma comunicação incorreta)
- Comunicar sem acreditar

Para minimizar os riscos e otimizar o potencial de um projeto de marketing e divulgação, a BVS trabalha com o conceito de “comunicação integrada”, que une os seguintes componentes no Plano de Marketing e Divulgação-PMD:

- Comunicação institucional
- Comunicação visual
- Marketing
- Relacionamento com a imprensa

São objetivos do projeto:

- Promover o entendimento do modelo da BVS, ampliando seu acesso e uso exaustivo, com especial ênfase às fontes de informação em saúde relacionadas à BVS-Enfermagem, por meio de ações estratégicas de marketing e comunicação, tornando-a meio para alcançar a equidade e difusão da informação em saúde no Brasil;
- Contribuir para a efetivação da Política Nacional de Informação e Informática do SUS que estabelece a BVS como espaço de acesso equitativo ao conhecimento em saúde e propõe a universalização do uso de bibliotecas virtuais em saúde para a disseminação de informações técnico-científicas, promovendo a ampliação do acervo e facilitando o acesso dos usuários;
- Desenvolver um Plano de Marketing e Divulgação (PMD) para a BVS Enfermagem;

- Desenvolver, a partir do PMD, Sub-projetos Estratégicos de Comunicação (PEC) para os sub-projetos e guiar a elaboração de ações táticas focais de comunicação, de modo a promover o entendimento do modelo da BVS-Enfermagem e a divulgação de suas fontes de informação, principalmente no que tange à enfermagem;
- Sensibilizar autoridades e agências de financiamento sobre a importância estratégica da BVS Enfermagem;
- Disseminar a BVS Enfermagem entre os profissionais de saúde e o público em geral como o espaço para acesso à informação de qualidade;
- Fortalecer a cooperação técnica da BVS Enfermagem, promovendo a divulgação de informação que fomente o interesse por políticas nacionais e institucionais de gestão de informação e conhecimento baseadas na BVS, ampliando parcerias e cooperação com outras redes;
- Aumentar a qualidade, links/impacto das fontes de informação da BVS Enfermagem, resultando em visibilidade, acessibilidade, feedback, estatísticas de uso;

c) Resultados esperados

Espera-se com a implantação do projeto os seguintes resultados:

- Ampliação do entendimento do modelo da BVS frente à rede de instituições que compõem a BVS Enfermagem do Brasil e seus usuários.
- Aumento progressivo do acesso e uso das fontes de informação da BVS Enfermagem.
- Definição do posicionamento da BVS Enfermagem frente ao mercado e às ações de comunicação.

- Definição das estratégias de posicionamento recomendadas e das ferramentas (em cada área de comunicação) prioritárias para executar este planejamento.

d) macro-atividades

1. Formação da equipe responsável pela execução do projeto;
2. Criação da logomarca da BVS Enfermagem;
3. Elaboração e produção de material de divulgação, peças promocionais como: botons, folders, posters, vídeos, entre outros, sobre a BVS Enfermagem: produtos e serviços, em formatos impressos e multimídiais;
4. Distribuição do material de divulgação nas instituições partícipes da BVS Enfermagem e para as demais instituições de ensino, de pesquisa e assistência da área de enfermagem, em nível nacional e internacional;
5. Apresentação de trabalhos em eventos nacionais da área de enfermagem sobre a BVS Enfermagem, contemplando informes sobre seu históricos, projetos e programas implementados, em implantação e previstos, produtos e serviços;
6. Instalação de “stands” de divulgação da BVS Enfermagem em eventos nacionais da área de enfermagem;
7. Implantação de estações BVS nas Instituições partícipes do Projeto BVS enfermagem.

Ano II

1. Pesquisa de imagem e expectativas:
 - Essa pesquisa é conduzida a partir de uma entrevista com o Comitê Consultivo da BVS-Enfermagem, para identificar objetivos, expectativas, necessidades e público-alvo da BVS. Nessa fase, o PMD prevê a interação entre os responsáveis pelas BVSs e projetos elencados pelo Ministério da Saúde.
 - Numa segunda etapa, a avaliação segue o modelo “Debilidades, Oportunidades, Fortalezas e Ameaças” (DOFA), buscando informações com usuários, parceiros, concorrentes e público interno das instituições que formam o Comitê Consultivo.
2. Definição de produtos e serviços para planejamento estratégico de comunicação;
3. Ações de marketing e comunicação de acordo com planejamento definido.

4.2.12 PROJETO ESPECÍFICO 12 – Bibliometria

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, operacionalizado e coordenado pela Instituição com o apoio da BIREME e dos Centros Cooperantes da BVS Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O termo Bibliometria foi proposto por Pritchard e teve sua primeira aplicação prática em 1969. A bibliometria consiste em analisar, globalmente, os elementos de um corpus documentário, com a ajuda de métodos estatísticos e matemáticos, a fim de descobrir as relações existentes entre os diversos elementos que o compõe (BUFREM; PARTES, 2005).

Refere-se ao estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão (TAGUE-SUTCLIFFE, 1994). Uma outra conceituação destaca que a bibliometria objetiva medir resultados de um sistema de pesquisa. Ela surgiu da necessidade dos gestores de pesquisa por uma técnica que permitisse avaliar a efetividade de seus resultados.

A Enfermagem vem ampliando suas bases de informação, notadamente através de seus periódicos. Assim, uma necessidade de organização de suas bases de informação vem sendo crescentemente identificada. O estabelecimento de processos bibliométricos para sua produção científica publicada (literatura) pode ser um dos meios empregados para atender a essa necessidade.

Entre as funções da ciência de disseminar conhecimento e assegurar a preservação de padrões, destaca-se a função de atribuir créditos e reconhecimento para aqueles cujos trabalhos têm contribuído para o desenvolvimento das idéias em diferentes campos (MACIAS - CHAPULA, 1998).

Essa função desdobra-se operacionalmente na citação como um meio universalmente aceito através do qual a instituição científica registra e divulga os resultados de suas investigações.

As citações compreendem aqueles que as produzem (autores), aqueles que as utilizam (outros cientistas), aqueles que as processam e as comercializam (indústria da informação) e aqueles que as distribuem (bibliotecários e cientistas da informação).

Os envolvidos no processo das citações devem compreender bem o que ele acarreta e significa, principalmente o grau em que as práticas da citação refletem os elementos normativos e de valor dos sistemas da ciência.

Para isso, deve-se considerar a compreensão dos objetivos muito especiais do trabalho de um cientista e a análise do conhecimento científico adquirido abrangendo seu caráter de propriedade social como produto de um processo histórico (MACIAS-CHAPULA, 1998).

As bases de dados, registro de produção técnico-científica, utilizam a linguagem documentária para a identificação do documento, com objetivo de possibilitar sua recuperação com eficiência. O ato de indexar a informação de forma sistematizada e automatizada viabiliza o cruzamento das citações e referências e conseqüentemente estudos bibliométricos, podendo ser de grande utilidade para o pesquisador no levantamento do estado da arte do seu tema de pesquisa bem como seu posicionamento na literatura técnico-científica.

São objetivos do projeto:

- Contribuir para o acesso universal às fontes de informação da área mediante o desenvolvimento de uma base que utiliza medidas bibliométricas da produção científica publicada para a promoção do uso intensivo de fontes de informação científico – técnicas;
- Implementar os mecanismos disponíveis na tecnologia e metodologia SCIELO para aplicação das medidas bibliométricas, de acordo com os critérios bibliométricos e informétricos, na produção científica publicada em periódicos da área de Enfermagem;

- Disponibilizar os resultados dessas medidas, constituindo-se no índice de impacto das publicações periódicas nacionais em Enfermagem constituindo-se em mais um componente da BVS Enfermagem.

c) Resultados esperados

Espera-se com a implantação do projeto:

- Implantar plenamente a metodologia SCIELO, aplicativo para estudos informétricos e bibliométricos, como projeto piloto na área de enfermagem, na construção do sistema de indicação do índice de impacto das publicações periódicas nacionais, tomando por base as áreas do conhecimento indicadas pelo MEC/FINEP/CAPES;
- Assegurar a completude da indexação das publicações periódicas da área obtendo-se a massa de dados necessária para a realização dos estudos bibliométricos;
- Elaborar o fator de impacto das publicações periódicas nacionais de enfermagem.

d) macro-atividades

1. Estabelecimento dos estudos e critérios bibliométricos de interesse para a Enfermagem, por meio de debates presenciais e virtuais do Comitê Consultivo da BVS Enfermagem e consulta aos programas de pós-graduação em Enfermagem;
2. Avaliação da compatibilidade técnica da aplicação de bibliometria da metodologia SCIELO e as demandas da BVS Enfermagem;
3. Implementações necessárias ao software, instalação e teste do mecanismo de articulação do aplicativo de bibliometria na base técnica da BVS Enfermagem e disponibilização da consulta bibliométrica;
4. Capacitação da equipe operacional envolvida no projeto:
 - Recursos humanos envolvidos:
 - Analista de sistemas;
 - Programador de sistemas;
 - Responsáveis pelas unidades cooperantes do LILACS e BDENF;

- Técnicos da BIREME / SciELO;
- Coordenadora do sub - projeto Publicação eletrônica de textos completos em Enfermagem - EE / USP Ribeirão Preto
- Coordenadora do sub - projeto Bibliometria - EEAN / UFRJ

4.2.13 PROJETO ESPECÍFICO 13 – Enfermagem Baseada em Evidências

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem da UFF, coordenado e operacionalizado com o apoio da BIREME e dos Comitês Consultivo e Executivos da BVS Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

As práticas de saúde baseadas em evidências fundamentam-se na experiência clínica e na capacidade de analisar criticamente e aplicar racionalmente a informação científica de forma a melhorar a qualidade da assistência. As dúvidas que surgem ao resolver problemas de pacientes são os principais estímulos para que se procure atualizar os conhecimentos. Assim, a filosofia da atenção em saúde baseada em evidências guarda similaridades e pode ser integrada com a metodologia de ensino-aprendizagem denominada: Aprendizado Baseado em Problemas. A aquisição de conhecimentos de Epidemiologia Clínica, o desenvolvimento do raciocínio científico, atitudes de auto-aprendizagem e capacidade de integrar conhecimentos de diversas áreas são fundamentais para essa prática. (LOPES, 2000)

O profissional da saúde pode ser considerado possuidor das competências necessárias para a prática da assistência em saúde baseada em evidências quando for capaz de:

1. identificar os problemas relevantes do paciente;
2. converter os problemas em questões que conduzam às respostas necessárias;
3. pesquisar eficientemente as fontes de informação;

4. avaliar a qualidade da informação e a força da evidência, favorecendo ou negando o valor de uma determinada conduta;
5. chegar a uma conclusão correta quanto ao significado da informação;
6. aplicar as conclusões dessa avaliação na melhoria dos cuidados prestados aos pacientes. (LOPES, 2000)

Manter-se atualizado com as evidências relevantes em sua área de atuação é um desafio para qualquer profissional de saúde, mas nem sempre as publicações que tratam das evidências estão disponíveis tanto na produção científica primária quanto nas secundárias. Há muita evidência não publicada cujos resultados são importantes e, muitos dos relatórios de pesquisa publicados tendem a exagerar os benefícios das intervenções avaliadas.

Assim, julgou-se oportuno a inclusão da informação baseada em evidências específicas da área de enfermagem como mais uma fonte de informação da BVS Enfermagem, cujos dados serão basicamente extraídos da Biblioteca Cochrane, além de outras fontes que forem julgadas como procedentes.

A Biblioteca Cochrane é a melhor fonte de informação de evidência confiável sobre os efeitos das intervenções em saúde e resolve os problemas acima mencionados, sendo constituída pelas bases de dados abaixo:

1. Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas (CDSR)

Revisões sistemáticas elaboradas por grupos da Colaboração Cochrane, que proporcionam uma perspectiva geral dos efeitos das intervenções na atenção sanitária (cuidados da saúde). São apresentadas em texto completo.

2. Base de Dados de Resumos de Revisões de Efetividade (DARE)

Resumos estruturados que valorizam e sintetizam revisões sistemáticas publicadas em diferentes fontes, e que foram consideradas como de boa qualidade pela Colaboração Cochrane.

3. Registro Cochrane Central de Ensayos Controlados (CCTR)

Registro bibliográfico de ensaios controlados utilizados pelos grupos da Colaboração Cochrane. Estes artigos são identificados pelos colaboradores da Cochrane que se esforçam para revisar a literatura científica mundial, criando uma fonte de dados para as revisões sistemáticas.

4. Base de Dados Cochrane de Revisões da Metodologia (CDMR)

Revisões sistemáticas de estudos metodológicos, apresentadas em texto completo.

5. Base de Dados da Metodologia Cochrane de Revisão (CMR)

Fonte de ajuda para aquelas pessoas que estão iniciando na metodologia de revisão. Oferece também informação sobre os métodos utilizados para realização de ensaios controlados.

6. Base de Dados de Avaliação Econômica do NHS (NHS EED)

Inclui resumos estruturados de artigos que descrevem avaliações econômicas das intervenções em atenção sanitária.

7. Base de Dados de Avaliação Tecnológica em Saúde (HTA)

Contém informação sobre avaliações de tecnologia sanitária (prevenção e reabilitação, vacinas, medicamentos y equipamentos, procedimentos clínicos y cirúrgicos, e sistemas com os quais protege e mantém a saúde da população).

Inclui também:

- Um handbook com indicação de artigos e livros sobre a ciência de revisão e de avaliação crítica;
- Um glossário de termos metodológicos; e
- Informação para contato com a Colaboração Cochrane e seus Grupos Colaboradores de Revisão (Collaborative Reviews Groups - CRGs). (BIREME, 2005)

São objetivos do subprojeto:

- Organizar e disponibilizar na BVS Enfermagem as informações específicas da área de enfermagem baseada em evidências de modo a apoiar a o ensino e a prática da atenção à saúde e enfermagem.

- Disseminar o processo de recuperação de informação em base de dados buscando as evidencias nas publicações técnico-científicas na área da saúde e enfermagem.

c) Resultados esperados

Espera-se com este projeto:

- Informação em Enfermagem Baseada em Evidências disponibilizadas no portal da BVS Enfermagem de modo a apoiar o ensino e a prática da atenção à saúde e enfermagem.

d) macro-atividades

1. Identificação nas bases de dados da Biblioteca Cochrane das informações específicas de enfermagem e áreas correlatas;
2. a disponibilização na BVS Enfermagem de todo o acervo documental, com texto completo, obtido nas atividades de busca e recuperação na Biblioteca Cochrane;

4.2.14 PROJETO ESPECÍFICO 14 – Portal de História da Enfermagem

a) Instituição Responsável

Este projeto será de responsabilidade da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ por meio do Centro de Documentação/CEDOC EEAN, do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira - NUPHEBRAS, e do Centro de Memória da Escola de Enfermagem da UFMG, coordenado e operacionalizado com o apoio da BIREME e dos Comitês Consultivo e Executivo da BVS Enfermagem.

b) Introdução, justificativas e objetivos

O propósito deste subprojeto é o de atender as necessidades de informação dos pesquisadores e interessados na História da Enfermagem, de modo a acelerar o processo de renovação do ensino e da pesquisa na área, contribuindo assim para o crescimento e o desenvolvimento da produção científica desta área, de importância decisiva na formação de profissionais capazes de repensar a profissão.

São objetivos do Subprojeto:

- A Constituição e o desenvolvimento dos quatro eixos temáticos do Portal de História da Enfermagem:

- I- Literatura de História da Enfermagem (Banco de Textos e Bibliografias em HE);
- II – Histórias de Vidas -Oral e escrita- (Quem é quem na HE Brasileira e Diretório de Depoimentos);
- III – Memória da Enfermagem (Banco de Fotos e Coleção de Documentários);
- IV – Sistema Formador e Demanda de Recursos Humanos em Enfermagem (Diretório de Cursos Superiores de Enfermagem e Banco de Postos de Trabalho);

- A disponibilização e disseminação das fontes de informação previstas para estudiosos desta área da enfermagem brasileira.

c) Resultados esperados

Espera-se com este subprojeto:

- A organização e a disseminação do Banco de Textos com a literatura em: História da Enfermagem; Saúde, Medicina & Sociedade; História, Filosofia & Enfermagem; Informação, Documentação & Metodologia;
- A disponibilização do produto: Quem é quem na História da Enfermagem e do Diretório de depoimentos: História de vida/história oral, cervos de depoimentos orais e escritos;
- A disponibilização do Banco de Fotografias e Coleção de Documentários: a memória da Enfermagem: documentos escritos, fotografias, outros iconografias;
- A disponibilização do Diretório de Escolas e Cursos Superiores de Enfermagem (Trajetória das escolas/cursos superiores de enfermagem)- Sistema formador e o Banco de Posto de Trabalho demanda de recursos humanos em enfermagem: inserção do enfermeiro no mercado de trabalho.

d) macro-atividades

1. Formação e capacitação do grupo de trabalho para ampliação das fontes de informação previstas para compor o Portal da História da Enfermagem;
2. Buscas e recuperação de documentos e processamento técnico;

3. Operacionalização e atualização das fontes de informação.

5 IMPACTOS, BENEFÍCIOS E RESULTADOS ESPERADOS

A construção da Biblioteca Virtual em Enfermagem e a criação de um sistema de informação em rede na área de enfermagem, interligando e unificando as instituições brasileiras de ensino e pesquisa da área se constituirá em ferramenta de apoio informacional a todos os seguimentos da comunidade de enfermeiros do país e da região, considerando desde o ensino da enfermagem, em seus diversos níveis, até a assistência a saúde, tendo a enfermagem como agente propulsor da melhoria das condições de atenção à saúde da população da região.

A informação é condição “sine qua non” ao desenvolvimento e melhoria de qualquer área do conhecimento, sendo vital em se tratando de conhecimentos da área de saúde, considerando o ensino, a pesquisa e o seu retorno à sociedade, quer seja em serviços e/ou assistência.

A disponibilização na Internet da informação gerada no Brasil em enfermagem, em uma única base de dados, facilitará em muito o trabalho de busca e recuperação de dados necessários aos profissionais no exercício de suas atribuições diárias, ganhando tempo e agilidade no processo contínuo do ciclo da informação, quer seja como usuário ou como produtor da mesma.

A Biblioteca Virtual em Enfermagem ampliará o sistema de informação em enfermagem para além de nossas fronteiras, alcançando a internacionalidade o que nos leva a crer que estamos contribuindo para o crescimento da enfermagem, propiciando melhores condições para o desenvolvimento de atividades ensino, pesquisa, assistência à saúde e educação continuada. As bibliotecas integrantes do sistema, passarão a ter condições mais eficazes de cumprir seu papel dentro do processo de transferência da informação.

Com os recursos de TI previstos, espera-se alta qualidade dos serviços e produtos da BVS Enfermagem, focados na necessidade de seus usuários, agilidade e adequação de infra-estrutura viabilizada pelo acompanhamento dos relatórios mensais de operação e a hospedagem em um Internet Data Center – IDC dentro dos padrões mínimos definidos.

Como benefício podemos citar ainda que o custo da informação é caro e que o compartilhamento de acervos, de metodologias e os efeitos multiplicadores dos treinamentos, conseguidos através das redes e sistemas de informação, muito têm contribuído para a expansão e melhoria de profissionais, em enfoques mais econômicos e eficazes.

Finalizando, o projeto BVS/Enfermagem é um empreendimento oportuno na medida que a socialização do conhecimento, por meio da criação de uma biblioteca virtual de enfermagem, possibilitará a amplitude nacional e internacional da difusão da produção científica e tecnológica da enfermagem, com conseqüente impacto. Hoje, a Enfermagem Brasileira se situa numa posição de liderança em relação ao ensino de pós-graduação na América Latina, número de grupos de pesquisa, número de periódicos científicos e volume/qualidade da produção científica e tecnológica.

5.1 Produtos e Serviços

Os projetos específicos, uma vez implantados, viabilizarão os seguintes serviços e produtos:

A) Disponibilização das FONTES DE INFORMAÇÃO:

- LILACS
- MEDLINE

- BDEnf - Base de dados em Enfermagem – base de dados referencial com a indexação da revistas nacionais em enfermagem e a produção nacional de literatura convencional e não convencional;

- PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS EM ENFERMAGEM:

- Periódicos de Enfermagem com texto completo
- SCIELO Enfermagem – periódicos de enfermagem disponibilizados na Scielo
- Revistas Científicas de Enfermagem
- Catálogo SECS de Enfermagem

- LIS Enfermagem

- PORTAL DE TESES E DISSERTAÇÕES EM ENFERMAGEM

- PORTAL DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

- DIEnf – Diretório de Instituições e pesquisadores em Enfermagem

- ENFERMAGEM Baseada em EVIDÊNCIAS: com publicações convencionais e não convencionais

- PESQUISA EM ÁREAS TEMÁTICAS

- TERMINOLOGIA EM ENFERMAGEM

- DIRETÓRIO DE EVENTOS

B) COMUNIDADE VIRTUAL EM ENFERMAGEM (diretório de pesquisadores, grupos de pesquisa, pesquisas em andamento, calendário de eventos);

C) BIBLIOMETRIA - Índice de citações e indicação do fator de impacto das Publicações Periódicas Brasileiras de Enfermagem;

D) Capacitação de técnicos das instituições partícipes do projeto BVS Enfermagem;

E) Indicação de áreas temáticas em enfermagem, suas respectivas terminologias;

F) ESTAÇÕES BVS

6 RECURSOS NECESSÁRIOS

Objeto do Gasto	Tipo Despesa	Valor Solicitado Concedente	Valor Solicitado Contrapartida	Valor Total
CONSULTORIA	CORRENTE	24.020,00	0,00	24.020,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FISICA	CORRENTE	387.000,00	0,00	387.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	CORRENTE	30.000,00	0,00	30.000,00
DIÁRIA	CORRENTE	90.000,00	0,00	90.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	CORRENTE	20.000,00	0,00	20.000,00
PASSAGENS	CORRENTE	78.000,00	0,00	78.000,00
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	CAPITAL	170.979,94	0,00	170.979,94
TOTAL GERAL		799.999,94		799.999,94

A Universidade Federal de Minas Gerais, enquanto Secretaria Executiva e Coordenadora do Projeto BVS Enfermagem, se responsabilizará pela gestão financeira dos recursos destinados ao desenvolvimento e operacionalização do Projeto. Como forma de garantir a agilidade e os procedimentos formais para a execução financeira do Projeto poderá contratar a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, fundação de apoio legitimamente reconhecida pelo Conselho Universitário da UFMG e que atende a todos os preceitos legais estabelecidos pela União.

7 CRONOGRAMA

7.1 Implementação dos Projetos

Prevê-se a implantação dos 14 projetos específicos em 3 fases e em 24 meses, a partir de julho de 2006, em 3 fases distintas:

FASE 1 – De julho/2006 a junho/2007

PROJETO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
PROJETO 1	Desenvolvimento e operação do Portal da BVS Enfermagem	UFMG/EE/DTI
PROJETO 2	Controle Bibliográfico da literatura nacional em Enfermagem – BDENF	UFMG, REDE
PROJETO 3	Catálogo de Sites em Enfermagem – LIS	UNIFESP/DE-BIREME
PROJETO 5	Estrutura temática em Enfermagem	USP/EE, UFSC
PROJETO 6	Portal de Revistas Eletrônicas em Enfermagem	USP/EERP/ Editores das Revistas
PROJETO 8	Diretório de Eventos - DIREVE	ABEn/CEPEn
PROJETO 10	Capacitação Fase I, II	BIREME, REDE
PROJETO 11	Marketing Fase I	UFMG/BIREME, REDE

FASE 2 – De julho/2007 a dezembro/2007

PROJETO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
PROJETO 4	DECS Enfermagem, Expansão do DECS na área de enfermagem	UFSC/DE
PROJETO 7	Portal de Teses em Enfermagem	ABEn/CEPEn, Rede
PROJETO 9	Comunidade virtual de Enfermagem	UFJF, REDE, usuários
PROJETO 10	Capacitação Fase III	BIREME, Rede
PROJETO 11	Marketing Fase II	UFMG/BIREME, REDE
PROJETO 14	Portal de História da Enfermagem	UFRJ, UFMG rede

FASE 3 – De janeiro/2008 a junho/2008

PROJETO	TÍTULO	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
PROJETO 11	Marketing Fase III	UFMG/BIREME, REDE
PROJETO 12	Bibliometria	UFRJ, BIREME, REDE
PROJETO 13	Enfermagem baseada em evidências	UFF, BIREME, UNIFESP

7.2 Cronograma macro de realização

CRONOGRAMA BÁSICO		ANO/MESES																							
PRO- JETOS	FASES/ ATIVIDADES	ANO 1 – jul./06 a jun./07												ANO 2 – jul./-7 a jun./08											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
FASE I																									
1	Portal BVS Enfermagem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2	Controle Bibliográfico Literatura Nacional	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3	Catálogo de Sites - LIS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5	Estrutura Temática em Enfermagem	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6	Portal de Revistas Enfermagem					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
8	Diretório de Eventos - DIREVE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
10	Capacitação Fase I e II		x			x			x			x			x			x			x			x	
11	Marketing Fase I						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
FASE II																									
4	DECS -Terminologia em Enfermagem																	x	x	x	x	x	x	x	x
7	Portal de Teses Enfermagem																	x	x	x	x	x	x	x	x
9	Comunidade Virtual de Enfermagem																	x	x	x	x	x	x	x	x
10	Capacitação Fase III																		x						x
11	Marketing Fase II																	x	x	x	x	x	x	x	x
14	Portal de História da Enfermagem																	x	x	x	x	x	x	x	x
FASE III																									
11	Marketing Fase III																				x	x	x	x	x
12	Bibliometria																				x	x	x		x
13	Enfermagem Baseada Evidencias																				x	x	x	x	x

8 AVALIAÇÃO

O projeto será objeto de dois momentos de avaliação: durante o processo e final.

8.1 Avaliação durante o processo

No decorrer do desenvolvimento da proposta serão realizadas ações avaliativas que permitam acompanhar seu andamento e os resultados parciais obtidos, nos seguintes aspectos:

- estruturação e desenvolvimento físico-financeiro de suas atividades
- relação entre estas atividades, a estrutura e a dinâmica das instituições participantes
- gerenciamento técnico e financeiro, tanto no âmbito da coordenação geral do programa como em cada instituição participante e sua interação com a dinâmica institucional
- possibilidades de institucionalização e auto-financiamento das atividades da rede nas instituições participantes.

Propõe-se a realização das atividades avaliativas nos seguintes níveis:

- no âmbito de cada atividade, os coordenadores se responsabilizarão pela avaliação das atividades propostas para o período através da elaboração de relatório avaliativo. Este relatório será realizado mediante modelo apresentado pela coordenação geral da rede;
- em cada instituição participante haverá um grupo responsável pelo gerenciamento e avaliação do programa em âmbito institucional, gerando relatórios avaliativos semestralmente;
- o processo de implementação do programa será avaliado de forma permanente pela Coordenação Geral do Programa juntamente com representação da BIREME, sendo elaborados relatórios anuais de avaliação, descrevendo e analisando os resultados parciais obtidos com a implementação dos subprojetos.

8.2 Avaliação final

Ao final do projeto serão realizadas atividades que permitam avaliar seus resultados compreendendo a estrutura, os resultados imediatos obtidos e o próprio processo de

implementação. Propõe-se o desenvolvimento das atividades avaliativas de forma coletiva e participativa, sobre a orientação da coordenação geral, envolvendo representantes de todos os níveis de execução do programa.

Os momentos avaliativos compreenderão seminários, reuniões, oficinas de trabalho, entrevistas, questionários e outros instrumentos que se fizerem necessários para as diversas audiências envolvidas na implementação do programa.

O produto do processo de avaliação será um relatório final informando e analisando o alcance dos objetivos propostos os avanços conseguidos e também, as fatores facilitadores e dificultadores enfrentados durante a implementação do programa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESERCH LIBRARIES. Information literacy competency for higer education. Chicago: ALA, 2000. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/ilcomstan.html>> Acesso em: 15 fev. 2005.

BELLUZZO, R.C.B. A information literacy como competência necessária à fluência científica e tecnológica na sociedade da informação: uma questão de educação. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/ilcomstan.html>> Acesso em: 15 fev. 2005.

BIREME. OPAS. OMS. BVS. Biblioteca Cochrane. Disponível em: <http://cochrane.bireme.br/>> Acesso em: 25 maio 2005.

BIREME y el Sistema Latinoamericano y del Caribe de Información em Ciencias de la Salud: hacia la Biblioteca Virtual em Salud. [Borrador]. São Paulo: BIREME, 1997.

BORGES, PCR. Métodos quantitativos de apoio à bibliometria: a pesquisa operacional pode ser uma alternativa?. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 3, set. / dez. 2002.

BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. Ciência da Informação, Brasília, v.34, n. 2, 2005 [On line]. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/viewarticle.php?id=760&layout=html>> . Acesso em: 25 maio 2005.

CAMPELLO, B. O movimento da competência informacional: uma perspectiva para o letramento informacional. Ci. Inf., Brasilia, v.32, n.3, p. 28-37, dez. 2003

CAREGNAT, S.E. O desenvolvimento de habilidades infomacionais: o papel das bibliotecas universitárias no contexto da informação digital em rede. Rev. Bibliotecon. & Comum., Porto Alegre, v.8, p.47-55, 2000.

DRABENSTOTT, K.M. ; BURMAN, C.M. Revisão analítica da biblioteca do futuro. Ci. Inf. [online]. vol.26, no.2, Maio/Ago. 1997. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 out.2004

DUDZIAK, E.A Information literacy: princípios. filosofia e prática. Ci. Inf., Brasilia, v.32, n.1, p. 23-35, dez. 2003

EDUCAÇÃO na sociedade da informação. In: SOCIEDADE da Informação no Brasil: livro verde. Brasilia: ME, 2000. Cap. 4, p. 45-56.

ERDMAN, A.L. et al. Teses produzidas nos programas de pós-graduação em enfermagem de 1983- 2001: uma aproximação com as linhas de pesquisa da área de Enfermagem / CAPES/ MEC. (Enviado para Revista Esc. Enf. USP)

LOPES, A.A. Medicina Baseada em Evidências: a arte de aplicar o conhecimento científico na prática clínica. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. jul./set. 2000, vol.46, no.3 p.285-288. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-. Aceso em: 10 jun. 2005

MACIAS-CHAPULA, CA. O papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da Informação, Brasília, v. 27, n. 2, maio / ago. 1998.

MORAES, M.C. O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas. **Em aberto – educação à distância**, Brasília, v.16, n.70, abr./jun.1996. Acesso em: 10 set. 2004

MENDES, I. A. C.; MARZIALE, M. H. P. Biblioteca Virtual em Saúde - Enfermagem. Projeto de solicitação de financiamento. Texto completo / Lista alfabética de títulos. 2003.

PENTEADO FILHO, R. de C.; et all. Aplicação da bibliometria na construção de indicadores sobre a produção científica da EMBRAPA. In: Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento, 3., 2002, São Paulo. Anais. Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Gestão do Conhecimento, 1., 2002, São Paulo. Anais.

SOCIEDADE da Informação no Brasil: livro verde. Brasília: MEC, 2000.

TAGUE - SUTCLIFFE, J. Introducción a la infometría. ACIMED, Ciudad de La Habana, v. 2, n. 3, sep. / dic. 1994.

VANTI, NAP. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, maio / ago, 2002.

WORMELL, I. Infometria: explorando bases de dados como instrumentos de análise. Brasília, v. 27, n. 2, maio / ago. 1998.

ANEXOS

ANEXO A

COMPONENTES DA SUB-REDE BRASILEIRA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM EM 1998

CENTRO COORDENADOR

Biblioteca J. Baeta Vianna/Escola de Enfermagem - Campus da Saúde da UFMG
Responsável pela Coordenação Nacional e pela indexação da produção nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo
(Convênio assinado)

CENTROS COOPERANTES

Região NORTE:

Universidade Federal do Pará - Curso de Grad. de Enfermagem
e Obstetrícia - Belém - Biblioteca Central - (Convênio assinado)
Responsável por todos os estados da região

Região NORDESTE:

Universidade Federal da Bahia - Escola de Enfermagem/Biblioteca
Salvador - (Convênio assinado)
Responsável pelos estados da Bahia, Alagoas e Sergipe
Universidade Federal do Ceará - Biblioteca do C. Ciências da Saúde-
Fortaleza - (Convênio assinado)
Responsável pelos estados do Ceará, Maranhão e Piauí
Universidade Federal da Paraíba - Biblioteca Central - João Pessoa
(Convênio assinado)
Responsável pelos estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do
Norte

Região CENTRO/OESTE:

ABEN/CEPEN - Brasília - (Convênio assinado)
Universidade Federal de Goiás - Biblioteca Central
(Convênio assinado)
Responsável por todos os estados da região

Região SUDESTE:

USP - Escola de Enfermagem - (Convênio assinado)
Responsável pelo Estado de São Paulo
Universidade Federal do Rio de Janeiro - Escola de Enfermagem
Anna Nery - Biblioteca de Pós-Graduação (Convênio assinado)
Responsável pelo Estado do Rio de Janeiro.
Universidade Federal de Minas Gerais - Biblioteca Campus da Saúde
(Convênio assinado)
Responsável pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo

Região SUL:

Universidade Federal de Sta Catarina - Biblioteca Central e Ciências da Saúde. (Convênio assinado)
Responsável pelo estado de Santa Catarina e Paraná.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Escola de Enfermagem
(Convênio assinado)
Responsável pelo Estado do Rio Grande do Sul.

UNIDADES PARTICIPANTES

UNIRIO - Escola de Enfermagem - Rio de Janeiro
(Convênio assinado)
Responsabilidade institucional

UERJ - Escola de Enfermagem - Rio de Janeiro
(Convênio assinado)
Responsabilidade institucional

USP - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - SP
(Convênio a ser atualizado)
Responsabilidade institucional

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Escola de Enfermagem - Natal
(Convênio a ser substituído)
Responsabilidade institucional

Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina - Dept. Enfermagem
(Convênio a ser estudado com a BIBLAC - BIREME)
Responsabilidade institucional

ANEXO B

PARTICIPANTES DA REUNIÃO REALIZADA EM 26/09/2003 COM VISTAS AO ENCAMINHAMENTO E ELABORAÇÃO DO PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DA BVS ENFERMAGEM

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM/CEPEN

Jane Lynn Garrison Dytz – Diretora do CEPEN/ABEn Nacional

BIREME/OPAS

Nádia Hommerding - Coordenadora Desenvolvimento do Modelo da BVS/BIREME

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Enfermagem

Francisco Carlos Felix Lana – Diretor / Editor Geral da Revista Mineira de Enfermagem

Tânia Couto Machado Chianca – Vice-diretora

Eliane Marina Palhares Guimarães – Centro de Tecnologia em Enfermagem

Aidê Ferraz – Diretora Executiva da Revista Mineira de Enfermagem/UFGM

Edna Maria Rezende – Comissão de reestruturação da REME

Marília Alves - Vice-coordenadora do Colegiado de Pós-graduação

Faculdade de Medicina

Joel Alves Lamounier – Vice-Diretor

Biblioteca J. Baeta Vianna

Maria da Consolação Palmeira Lopes – Coordenadora

Diretoria de Tecnologias de Informações

Márcio Bunte de Carvalho – Diretor

Edré Quintão Moreira – Analista de Sistemas /Laboratório de Ciências da Computação

Biblioteca Universitária

Simone Aparecida dos Santos – Diretora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Escola de Enfermagem Anna Nery

Maria Antonieta Rubio Tyrrell- Diretora

Revista da Escola de Enfermagem da UFRJ

Isaura Setenta Porto - Editora Chefe

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Departamento de Enfermagem

Maria Itayra Padilha - Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação/UFSC

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Escola de Enfermagem de Ribeiro Preto

Maria Helena Palucci Marziale - Editora Revista Latino Americana de Enfermagem

ANEXO C
BVS ENFERMAGEM - COMITÊ CONSULTIVO
FORMALIZADO EM MAIO DE 2006

SECRETARIA EXECUTIVA	<ul style="list-style-type: none"> • COORDENAÇÃO Escola de Enfermagem da UFMG Coordenador: Francisco Carlos Félix Lana • ASSESSORIAS/CONSULTORIAS: Eliane Palhares – UFMG Francisca Valda da Silva – ABEn Maria Piedade Fernandes Ribeiro - UFJF Márcio Bunte – UFMG • APOIO/COOPERAÇÃO TÉCNICA: Miriam Piazza – BIREME/OPAS/OMS Verônica Abdala – BIREME/OPAS/OMS
CONTATO	Francisco Carlos Félix Lana Escola de Enfermagem da UFMG Tele/Fax:(031) 3248-9876 – E-mail: xicolana@enf.ufmg.br bvsenfermagem@ufmg.br

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

<p>MINISTÉRIO DA SAÚDE SGTES Francisco Eduardo Campos</p> <p>Rapahel Augusto T.Aguiar raphael.aguiar@saude.gov.br</p> <p>CGDI Márcia Rollemberg cgdi@saude.gov.br</p> <p>Eliane SCTIES/Decit Moises angulo</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM/CEPEN Francisca Valda da Silva – Presidente e-mail: aben@abennacional.org.br</p> <p>Josete Luzia Leite – Diretora do CEPEN E-mail: cepen@abennacional.org.br</p>

BIREME/OPAS/OMS Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Abel Laerte Packer – Diretor Presidente

E-mail: diretor@bireme.br

Miriam Piazza

E-mail: mpiazza@bireme.br

Verônica Abdala

E-mail: veronica@bireme.br**INSTITUIÇÕES DE ENSINO****REGIÃO CENTRO-OESTE****UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG****FACULDADE DE ENFERMAGEM**

Marcelo Medeiros – Editor da Revista Eletrônica de Enfermagem

e-mail marcelo@fen.ufg.br**REGIÃO NORDESTE****UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Vera Leitão Cardoso - Editora da Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste

E-mail: cardoso@ufc.br**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA****ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Mírian Santos Paiva – Editora da Revista Gaúcha de Enfermagem

e-mail: [<mirian@svn.com.br](mailto:mirian@svn.com.br)

Enilda Rosendo do Nascimento -Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

e-mail: enilda@ufba.br**REGIÃO NORTE****UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA / DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Vera Lucia Azevedo Lima - Chefe do Departamento de Enfermagem

e-mail: veralucia@ufpa.br**REGIÃO SUDESTE****UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – UNIFESP****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Isabel Cristina Kowal Olm Cunha

e-mail: icris@denf.epm.br**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF****ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Izabel Cruz - Editora do Online Brazilian Journal of Nursing

E-mail: isabelcruz@uol.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ**ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY**

Maria Antonieta R. Tyrell - Diretora

E-mail: direção@eean.ufrj.br

Isaura Setenta Porto – Editora da Revista Anna Nery

E-mail: isauraporto@superig.com.br**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS****ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Francisco Carlos Félix Lana – Editor da Revista Mineira de Enfermagem

E-mail: xicolana@enf.ufmg.br; bvsenfermagem@ufmg.br

Marcio Bunte – Diretoria de Tecnologia de Informação da UFMG

E-mail: mlbc@reitoria.ufmg.br

Maria Piedade Fernandes Ribeiro - CDC/UFJF – Biblioteca Universitária d

E-mail: bvsenfermagem@ufmg.br**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

Maria Helena Palucci Marziale – Editora da Revista Latino Americana de Enfermagem

E-mail: marziale@eerp.usp.br**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO****ESCOLA DE ENFERMAGEM SÃO PAULO**

Ruth Turrini – Coordenadora da Comissão de Publicação

e-mail: rturrini@usp.br**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF****FACULDADE DE ENFERMAGEM**

Cristina Arreguy

E-mail: cristina.arreguy@ufjf.edu.br**REGIÃO SUL****UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Maria Itayra de Souza Padilha – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

E-mail: pen@nfr.ufsc.br

Denise Maria Guerreiro Vieira da Silva

E-mail: denise@nfr.ufsc.br**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Sônia Marcon – Coordenadora da Pós-Graduação e Editora da Revista Ciência, Cuidado e Saúde

e-mail: revden@uem.br